



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA
TIRADENTES

O TIGRE DA PM

História e Evolução

João Xavier de Holanda
Ten.-Cel. PM / RR



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA
TIRADENTES

O TIGRE DA PM

História e Evolução



Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará
Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará

Fortaleza - Ceará
2016

Copyright © 2016 by Inesp

Júlia Neide
Pinheiro Nogueira
Coordenação Editorial

Andréa Melo
Assistente Editorial

José Gotardo Filho
**Projeto Gráfico,
Diagramação e Capa**

Lúcia Maria Jacó Rocha
Revisão Ortográfica

Gráfica do Inesp
Impressão e Acabamento

Ernandes do Carmo
Coordenação de Impressão

Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS

Catalogado por: Tereza Cristina Bessa Raupp CRB: 3/839

H722 Holanda, João Xavier de, Ten.-Cel. PM / RR
Associação Esportiva Tiradentes: o tigre da PM. História e
evolução / Ten.-Cel. PM / RR - Fortaleza: INESP, 2016.

226 p.:II

1.Futebol I. Ceará. Assembleia Legislativa. II. Associação
Esportiva Tiradentes. III. Título.

CDDdir- 796.33

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citados autores e fontes.

Inesp

Av. Desembargador Moreira, 2807 – Ed. Senador César Cals, 1º andar, Dionísio Torres,
CEP: 60.170-900, Fortaleza - CE - Brasil

Tel: (85)3277-3701 | Fax: (85)3277-3707 | al.ce.gov.br/inesp | inesp@al.ce.gov.br

*Futebol é um universo maravilhoso,
que faz as pessoas se aproximarem,
que faz multiplicar os amigos, que
ensina a gente a amar e respeitar
o próximo.*

Dario – O peito de aço.
Dadá Maravilha

*Eu sei que o futebol é assim mesmo;
um dia a gente ganha, outro dia a
gente perde, mas porque, quando a
gente ganha ninguém se lembra que
o futebol é assim mesmo.*

Carlos Drummond de Andrade

*Quem diz que o futebol não tem lógica,
ou não entende de futebol, ou não
sabe o que é lógica.*

Sérgio Porto, o Stanislav
Ponte Preta

*Mas, o que é o Futebol senão uma
religião? Com altar, santos e ritos,
produzindo fanáticos,
exigindo prece, pondo milhões
de joelhos.*

Juarez Leitão
Prof./Escritor

AGRADECIMENTOS

A Deus e a Nossa Senhora de Fátima.

Aos que contribuíram direta ou indiretamente para a concretização desta obra:

Archias Luís Paiva Pereira – Cel. PM/RR.

Josenéas Barroso Arraes – Cel. PM/RR.

Francisco Tarcísio Forte da Silva – Cel. PM/RR.

Plauto Roberto de Lima Ferreira – Ten.-Cel. PM.

José Francisco de Lima Ferreira – Major PM/RR.

Francisco José Pinheiro – 1ºTen. PM QOAPM.

Maria Argentina Austregésilo de Andrade.

Francinet Azevedo.

Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez).

Nirez Azevedo.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Ao Sr. Marcelo Rocha Araújo, atleta, treinador, supervisor e coordenador da Associação Esportiva Tiradentes, que cedeu seu valioso acervo jornalístico e fotográfico, de fundamental importância à concretização desta obra.

Ao Cel. PM/RR Paulo Pimentel da Silva, ex-presidente da Associação Esportiva Tiradentes, que durante sua gestão (1995-2013), apoiou e teve início a elaboração da obra e ao ex-presidente (2006-2015) Subtenente PM José de Arimatéia Fernandes de Sousa, que deu continuidade ao projeto.

Ao Cel. PM/RR Gutemberg Liberato de Andrade que aceitou escrever em cordel a história do Tigre.

Ao 3º Sgt. PM Francisco José Ribeiro de Abreu, digitador e colaborador que teve importante participação nesta obra.

APRESENTAÇÃO

Ao se falar de história e cultura, o desenvolvimento do futebol, não como um simples esporte, mas como uma verdadeira instituição brasileira protagonizou mudanças políticas, econômicas, antropológicas e sociológicas, tomando importância especial em nossa sociedade.

Partindo-se desse pressuposto, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, por meio de seu Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará – Inesp resolve homenagear a Associação Esportiva Tiradentes, criada sob a égide da Polícia Militar do Ceará, lançando o livro *ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES – História e Evolução*, escrito pelo historiador João Xavier de Holanda que, fazendo uma “pesquisa histórica descritivo-analítica”, provoca deleite aos “admiradores do futebol arte”.

Esta obra enaltece o futebol de nosso estado, engrandecendo a nossa Polícia Militar com seu clube histórico futebolístico em seu 55º aniversário. A obra resgata, portanto, nossa história e contribui para a cultura geral do povo cearense.

Deputado José Albuquerque
Presidente Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

PREFÁCIO

“Não há alma que possa viver sem saudades. Lembrar é viver e reviver. A certeza do hoje nasce da lembrança do ontem, um homem sem lembranças seria uma pedra inerte...!”

Olavo Bilac, A Defesa Nacional.

A Polícia Militar do Ceará vê com muito agrado e euforia o lançamento do livro intitulado **Associação Esportiva Tiradentes: história e evolução** que hora vem a lume, e, certamente, eternizará os integrantes desta sesquicentenária Corporação. Agradece ao grande público pelas valiosas informações e registros fotográficos sobre a saga das personalidades que ajudaram a construir e a solidificar, no cenário futebolístico cearense, não obstante óbices e desafios, este grande Clube de Futebol – Tiradentes, fundado em 15 de setembro de 1961, afetuosamente, chamado pela torcida de o Tigre da Polícia Militar, em razão do mascote do clube ser um tigre e o time ser mantido por esta instituição.

Trata-se de obra inédita, pioneira e de alto significado, de autoria do tarimbado pesquisador e historiador João Xavier de Holanda, grande amigo e companheiro do oficialato superior da gloriosa Polícia Militar do Ceará, que envolveu cuidados e profunda pesquisa de

fontes históricas, biográficas, arquivos do clube, livros comemorativos, documentos oficiais, jornais, revistas, sites oficiais, além da indispensável coleta de depoimentos orais de torcedores, ex-jogadores e dirigentes, para estar à altura da sua pretensão de oferecer aos leitores um panorama historiográfico fidedigno deste tradicional clube de futebol.

O presente livro vem enriquecer a Polícia Militar, enaltecer a corporação e seus integrantes, ao retratar a história de exaltação de grandes personalidades e seus feitos na construção e preservação deste grande clube de futebol que se mantém em atividades até os dias atuais, em constante evolução, portanto, em síntese não é um livro de aconselhamento, muito mais de admiração e reconhecimento.

Não obstante, tecnicamente, bem poderia a presente obra ser classificada como uma pesquisa histórica descritiva-analítica, isto é um livro de estudo, mas, antes de tudo, é um livro de leitura para deleite dos admiradores de futebol arte, posto que, *pari passu*, de forma magistral da primeira à última página, o autor, com linguagem simples, leve e objetiva, conduz-nos a uma fantástica e prazerosa viagem no túnel do tempo do futebol regional, nacional e internacional.

Nessa toada, a primeira página que o leitor virar é como o pano que sobe. Desejo a todos, como tive, um excelente espetáculo. Duvido que não goste.

Geovani Pinheiro da Silva – Cel. PM
Comandante Geral da Polícia Militar do Ceará

INTRODUÇÃO

“O passado revelou-me a construção do presente”

Teillard de Chardin

Este livro tem o propósito de homenagear a Associação Esportiva Tiradentes (AET), o Tigre da Polícia Militar, no ano de seu 55º aniversário, desde sua fundação em 15 de setembro de 1961.

A primeira edição apresenta, em primeiro momento, resenha história de fatos e personalidades desde sua fundação até a composição atual, com perfil dos principais atores que, de alguma forma, deram uma maior contribuição para o desenvolvimento e engrandecimento desse singular clube de futebol.

Reflete, em síntese, para o meio futebolístico, e de modo especial para a Polícia Militar do Ceará, um grande marco na literatura de nossa instituição, constituindo-se em um importante guia, cujo conteúdo apresenta um aspecto pouco conhecido de nossa história.

Revela, por fim, um trabalho apaixonado e persistente do historiador e pesquisador João Xavier de Holanda – Ten.-Cel. PM RR, que pesquisando com a obstinação de um arqueólogo e com o espírito de um jovem estudante, soube, magistralmente, transformar um ajuntamento de dados isolados, um amontoado de informa-

ções antes destituídas de interesse, mas em suas mãos os dados, habilidosamente, ordenados ganharam vida, as informações sentindo, de modo a revelarem com nitidez a construção de uma obra grandiosa e fantástica: a Associação Esportiva Tiradentes.

A presente obra, portanto, traduz um pouco do valioso universo futebolístico do Estado do Ceará e da Polícia Militar. Esperamos que seja proveitosa e que atinja seu maior propósito: eternizar memórias e contribuir para o engrandecimento da cultura geral do povo cearense.

À Polícia Militar, por justiça, agradece ao autor a colaboração preciosa.

Vandesvaldo Carvalho Moura – Cel. PM
Ex-Presidente Interino da AET

PRÓLOGO

Este livro sobre a história da Associação Esportiva Tiradentes, o Tigre da Polícia Militar, trata-se, portanto de uma importante contribuição para a recuperação da história do futebol cearense.

O trabalho realizado pelo historiador João Xavier de Holanda resultou de esforço e pesquisa realizados em vários arquivos particulares, em jornais locais, nas memórias preservadas pelo clube Tiradentes e, também, recorrendo à memória de muitos que fizeram e fazem essa agremiação. A pesquisa, em uma documentação, provavelmente, dispersa, resultou, sobretudo, na inclusão de uma boa iconografia sobre os vários momentos vivenciados pelo clube, não só das diversas diretorias mas, inclusive, dos atletas que fizeram a história do Tigre da Polícia Militar. O clube foi fundado, inicialmente, em 1952, porém, efetivamente, a partir de setembro de 1961.

O autor narra, com maestria, os diversos momentos vividos pelo clube nos quase 55 anos de existência, sejam as dificuldades ou os momentos de êxito como ocorreu, recentemente, com mais uma ascensão para a primeira divisão do futebol cearense.

Boa leitura!

Francisco José Pinheiro
Professor e doutor em História Social

SUMÁRIO

O HOMEM E SEU FASCÍNIO PELA BOLA.....	31
FUTEBOL – ORIGENS.....	33
NASCE O FUTEBOL CONTEMPORÂNEO	39
O FUTEBOL NO BRASIL	41
O FUTEBOL NO CEARÁ	43
TIRADENTES – ANTECEDENTES	49
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES – ORIGEM	51
EX-PRESIDENTES DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES	117
Sgt. PM BENÍCIO LUÍS DA SILVA	127
Fundador e 1º Presidente da Associação Esportiva Tiradentes	127
1º Ten. PM LUIZ GOMES DA SILVA	133
Diretor de Futebol.....	133
AURIAN DE CASTRO	137
Um roupeiro incansável.....	137
JÚLIO SALES.....	141
Autor do <i>slogan</i> O Tigre da Polícia Militar	141
O Tigre	143

Cel. PM/RR JOSENÉAS BARROSO ARRAES	147
Um Desportista de Destaque	147
MARCELO ROCHA ARAÚJO	155
Uma Vida Dedicada à Associação Esportiva Tiradentes	155
HINO DO TIGRE	167
Hino	168
Autores	170
CAP. PM FRANCISCO MARCINHO DE CASTRO.....	175
Um Amante do Futebol	175
Cel. PM/RR PAULO PIMENTEL DA SILVA.....	179
Presidente (1995-2003) Benfeitor do Futebol	179
GALERIA DOS EX-PRESIDENTES DO TIGRE	183
GALERIA DE TÍTULOS	185
DESCRIÇÃO DOS UNIFORMES OFICIAIS DO TIGRE.....	189
SÓCIOS BENEMÉRITOS DO TIRADENTES	191
PRINCIPAIS TÉCNICOS	193
PRINCIPAIS FUNCIONÁRIOS.....	195
PRINCIPAIS PREPARADORES FÍSICOS	197
PRINCIPAIS ÍDOLOS DO TIRADENTES.....	199

JOGADORES FAMOSOS QUE PASSARAM PELO TIRADENTES.....	201
PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO TIRADENTES ...	203
MASSAGISTAS.....	205
PRIMEIRA REVISTA DA ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES	207
INFORMATIVO DO TIGRE.....	211
ADENDO.....	213
Associação Esportiva Tiradentes – O Tigre.....	213
O AUTOR	219
REFERÊNCIAS.....	221

O HOMEM E SEU FASCÍNIO PELA BOLA

Lançada a mão, chute ou tacos. Feita de diversas formas, consistências e materiais, por vezes, macabras, como o uso de cabeças humanas na antiguidade, conforme sugerem alguns historiadores. Seja demonstrando a destreza de um indivíduo ou a organização de uma equipe, a bola exerce um fascínio sobre a humanidade, como objetos de desporto, do lazer e do ritualístico, desde as mais longínquas eras da antiguidade, alcançando as civilizações chinesa, egípcia, grega, romana e, mais recentemente, os povos ameríndios da América Central, notadamente, os astecas e os indígenas brasileiros.

No entanto, dentre as mais de 200 modalidades desportivas, com uso de bola, existentes na atualidade, o futebol é, disparadamente, a modalidade esportiva mais popular do mundo. Na acepção do termo futebol, a palavra tem origem no inglês *football* ou *foot-ball*, (*foot* = pé; *ball* = bola), ou seja jogo de bola com os pés. Para Aurélio (1995 p. 312) a atividade define-se como “cada um dos vários jogos desportivos disputados por dois times, com uma bola de couro, num campo com um gol em cada uma das extremidades, e cujo objetivo é fazer entrar a bola dentro do gol defendido pelo adversário.”

FUTEBOL – ORIGENS

Embora alguns países europeus, na atualidade, disputem a paternidade da criação do futebol na Idade Média, os vestígios mais antigos do uso de uma bola e/ou esfera em práticas sociais se encontram na China há mais de 2000 anos a.C., e no Egito, como registrado no túmulo de Beni Hassam, no antigo Egito, com hieróglifos retratando atividades que lembram o futebol, esse registro será encontrado nos túmulos de várias dinastias. Portanto, podemos compreender o fascínio pela bola como uma evolução natural do uso da esfera na luta humana pela sobrevivência. Gravuras rupestres com mais de 30.000 anos relacionam o uso de esferas como instrumento de caça, preparação de alimentos e como arma e treinamento de guerreiros e, acerca de 12.000 anos. O seu uso foi aperfeiçoando-se como prática social em rituais religiosos e esportes coletivos que surgiam nos períodos de paz, com o propósito de manterem os guerreiros em permanente atividade. Nessa perspectiva, em torno do séc. III a.C., durante a dinastia do imperador Huang-ti¹, a prática guerreira era cortar as cabeças dos inimigos vencidos e expô-las ao soberano e chutá-las como sinônimo de desprezo. Em sua evolução,

¹ **Huang Di** ou **Huang-Ti** (黃帝) (pinyin: huángdì), também conhecido como o Imperador Amarelo, reinou de 2697 a.C. a 2597 a.C., foi um dos reis lendários da China, tido como um dos mais sábios e proeminentes moralmente e que teriam introduzido a medicina chinesa, antigo calendário chinês, o taoísmo, a astrologia chinesa e o *feng shui* (geomancia chinesa) dentre outros elementos importantes da cultura chinesa.

os crânios foram substituídos por bolas de couro, originando o *Ts'uh Kúh* (Cuju), que significa em chinês, *Ts'uh*: uma “bola recheada”, *Kúb* “feita de couro”, que, na verdade, era um treinamento militar que consistia em lançar uma bola com os pés para uma pequena rede e, em outra modalidade, com um jogador que deveria passar pelo ataque dos seus adversários. No Cuju, as mulheres poderiam participar das atividades. Uma variante japonesa do Cuju surgiria cinco ou seis séculos depois com registro em 644 d.C., no período Heian, chamada *kemari*, que significava “pontapear a bola” (*ke* = chutar, *mari* = bola) de caráter mais cerimonioso, onde os jogadores deveriam passar a bola entre si, mantendo-a no ar o maior tempo possível. A bola era feita de fibras de bambu, e entre as regras, o contato físico era proibido entre os 16 jogadores (8 para cada equipe). Historiadores do futebol encontraram relatos que confirmam o acontecimento de jogos entre equipes chinesas e japonesas na antiguidade. É importante salientar que o *kemari* tinha mais uma função religiosa do que desportiva, em cada atividade havia uma cerimônia ritualista onde a bola, que representava o sol, era abençoada. Atualmente, foi revivido no Japão, onde é praticado como patrimônio histórico.



A representação em um sótão lekythos no Museu da Acrópole , em Atenas, mostra um atleta grego equilibrando uma bola em sua coxa. Essa imagem é reproduzida no troféu Copa Europeia.

No ocidente, os povos do mediterrâneo, notadamente, os gregos e depois os romanos jogavam o *Epyskiros* e o *Harpastum*, respectivamente. Homero faz referência ao *Epyskiros* em sua obra que fala de esportes com bola, *Sphairomachia*, sendo cultivado com grande adoração na Grécia. O esporte consistia de um campo retangular com duas equipes, contendo entre 11 a 17 jogadores cada uma, que disputavam com os pés e as mãos com uma bola feita de bexiga de boi recheada com ar e areia, devendo ser chutada entre balizas situadas no campo oposto. Em Esparta, o jogo era muito violento, sendo praticado por homens e mulheres. O *Harpastum* foi inspirado no *Epyskiros*, por volta de 200 a.C., no Império Romano, e era jogado de maneira similar, mas tinha caráter de treinamento militar, cuja meta consistia em atravessar uma linha no campo adversário. A bola, feita como na Grécia, era chamada de *follis*, e, com a expansão do império, os romanos difundiram-na por outras regiões da Europa, da Ásia Menor e do Norte da África.

Com o declínio de Roma, as práticas desportivas de equipes e com bolas continuaram a ser realizadas nos antigos territórios de domínio, com destaque para as Ilhas Britânicas, na França e na Itália. Na França, em meados do século I a.C., outra versão do *haspatum* surgia, chamada de *soule*, trazida pelos soldados de Júlio César, entre 58 a 51 a.C., que passou a ser praticado pelos aristocratas e, posteriormente, pela nobreza emergente do medievo, mas com o mesmo barulho e a mesma violência tradicional dos romanos. Uma prática similar ao *soule* era praticada em território bretão,

mas que tinha caráter festivo em várias cidades inglesas para comemorar o dia *Schrovetide*, devido à expulsão dos dinamarqueses durante o domínio anglo-saxônico no século IX². Os ingleses saíam à rua chutando uma bola de couro, que simbolizava a cabeça de um oficial do exército invasor. Willian Fitzstephe faz um registro desse evento no livro *Descriptio Nobilissimae Civitatis Londinae*, em 1175.

Com o passar dos anos, o esporte realizado nos festejos foi se popularizando e adquirindo um caráter desportivo. Em 1314, a sua popularidade era tamanha que os jovens deixavam de praticar o arco e a flecha, esporte mais útil à defesa do reino, para jogar nas praças fazendo com que sucessivos reis da Inglaterra, desde o rei Eduardo II, entre eles, Ricardo II, Henrique IV, Henrique VIII e Elizabeth decidissem proibi-la, o próprio rei da França, Henrique II, criou a lei que decretava a proibição desse esporte, e aqueles que o praticassem poderiam ir até para a prisão.

No mesmo período, outra variação do esporte surgia em Florença, o *cálcio ou calcio fiorentino*, que começava a mostrar elementos embrionários do que viria a ser, futuramente, o futebol. O jogo ocorria em um campo que dependendo do tamanho, poderia ter mais de vinte

² A expulsão dos dinamarqueses (vikings) aconteceu no reinado de **Alfredo da Inglaterra**, dito **Alfredo, o Grande** (em inglês antigo *Ælfred*; 849 — 26 de outubro de 899) foi rei de Wessex desde 871 até sua morte, tinha a reputação de ser um homem culto e misericordioso, que incentivou a educação e melhorou o sistema legal e a estrutura militar do seu reino.

jogadores e, poderiam ser utilizadas as mãos e os pés para manejar a bola, que deveria ser atirada a uma baraca (algo parecido com as traves atuais) do lado oposto de cada campo. Era arbitrado por dez juizes e, em 1580, foram estabelecidas as suas regras por Giovanni di Bardi. O desporto virou uma febre e se espalhou, rapidamente, por todo país, sendo praticado até hoje, tal qual o *kemari* japonês, como uma festa tradicional em várias cidades da Itália.

Cada vez mais, a partir do final do medievo, foram surgindo regras com o propósito de organizar a atividade e minimizar a violência, chamados de códigos de futebol. As melhores práticas dessas atividades foram integrando-se umas às outras, mas foi na segunda metade do século XVII que ocorreram as primeiras grandes unificações do futebol, que deram origem ao *rugby*, ao futebol americano, ao futebol australiano e ao desporto que, hoje, é conhecido em grande parte do mundo como futebol.

NASCE O FUTEBOL CONTEMPORÂNEO

À medida em que o *foot ball* se afastava dos festejos esporádicos, tornava-se popular como prática desportiva, ou mesmo como mediador de disputas políticas.

Havia a preocupação de torná-la menos violenta, pois eram comuns ao final dos jogos as fraturas de ossos e dentes, inclusive, mortes. No início do século XVIII, quando já era conhecido como futebol de massa, foram proibidas todas as formas de futebol com apologia à violência. O desporto começa a adquirir os contornos menos nocivos e mais sociáveis e de aspecto agradável deixando os seus praticantes e torcedores, cada vez, mais apaixonados. Em 1710, é incluído nas escolas públicas inglesas, de Covent Garden, Strand e Fleet Street, como atividade física, cativando vários jovens de famílias ricas e aristocráticas, que passaram a priorizar a atividade, em grupo, em detrimento das outras modalidades clássicas como o tiro desportivo, a esgrima, a caça e a equitação. Entretanto, cada escola adotava um tipo de futebol distinto e com regras próprias o que dificultava o intercâmbio entre escolas. A evolução dos códigos de futebol deu às duas regras (modalidades), que foram paulatinamente se distanciando e originando duas vertentes: uma só usava os pés, e a outra poderia usar os pés e as mãos, que serão elementos embrionários do *football* e o *rugby* e suas variantes como o futebol americano

e o australiano. A inclusão do *foot ball* e do *rugby* nas escolas e universidades possibilitou que surgisse no meio dos estudantes universitários ingleses uma massa crítica, que insatisfeita com a confusão das várias regras para o esporte, passou, a partir de 1846, a escrever artigos em jornais de Londres, com apelos veementes pela regularização de suas regras. Assim, entre os dias 24 e 26 de outubro de 1863, foi realizada uma reunião histórica com representantes de 11 clubes e escolas para tratar da questão. Entretanto, o interesse das escolas e clubes de fazerem prevalecer as suas regras atrapalhou as primeiras tentativas de uma padronização por falta de acordo, mas definiu-se algo primordial e era consenso de todos a separação definitiva das regras que usavam somente os pés, daquelas que poderiam usar as mãos e os pés, fazendo nascer, definitivamente, o futebol e o *rugby*. Os praticantes das regras com pés e mãos seguiriam por um caminho e dariam origem a várias práticas semelhantes, mas os adeptos do pé na bola, que tinham regras mais objetivas se reuniram dois meses depois, no dia 01 de dezembro de 1863, para a codificação do novo esporte, a partir das nove regras estabelecidas no encontro anterior pelos clubes e universidades, como a Cambridge. O encontro decidiu que deveria surgir uma entidade autônoma para instituir e fiscalizar as novas regras aprovadas. Assim, fundaram, no mesmo encontro, o *THE FOOT BALL ASSOCIATION*, nome que é mantido até hoje pela liga inglesa, e deram forma definitiva a um jogo que mais tarde se transformaria numa paixão popular.

O FUTEBOL NO BRASIL

Nascido no bairro paulistano do Brás, Charles Miller, filho de pai escocês e mãe brasileira, viajou para Inglaterra aos nove anos de idade para estudar. Lá tomou contato com o futebol e, ao retornar ao Brasil, em 1894, trouxe na bagagem a primeira bola de futebol e um conjunto de regras. Podemos considerar Charles Miller como sendo o precursor do futebol no Brasil. O primeiro jogo de futebol no Brasil foi realizado, em 15 de abril de 1895, entre funcionários de empresas inglesas que atuavam em São Paulo. Os funcionários, também, eram de origem inglesa.



Charles Miller, ao centro, com seu bigode.

Este jogo foi entre FUNCIONÁRIOS DA COMPANHIA DE GÁS X CIA. FERROVIÁRIA SÃO PAULO RAILWAY. O primeiro time a se formar no Brasil foi o SÃO PAULO ATHLETIC, fundado em 13 de maio de 1888. No início, o futebol era praticado, apenas, por pessoas da elite, sendo vedada a participação de negros em times de futebol. Em 1950, a Copa do Mundo foi realizada no Brasil, sendo que a Seleção Brasileira perdeu o título, em pleno Maracanã, para a Seleção Uruguaia (Uruguai 2 x Brasil 1). Em 2014, a Copa do Mundo de Futebol foi realizada, novamente, no Brasil.

O FUTEBOL NO CEARÁ

O futebol teve início no Estado do Ceará, quando no ano de 1903 ancorou, em Fortaleza, um navio inglês levando uma equipe de jogadores de futebol para participar de um torneio na Argentina, onde esse esporte já era um pouco conhecido.

Ao desembarcarem em Fortaleza, os ingleses foram bem recebidos e recepcionados pelos fortalezenses. Para retribuir a boa acolhida, os ingleses organizaram uma partida de futebol que foi realizada no 3º plano do Passeio Público. O evento foi um sucesso. O Passeio Público, àquela época, segundo o professor/historiador Airton de Farias:

“Constituía-se o grande centro de lazer dos fortalezenses, com elegantes bancos, canteiros, jardins e esculturas clássicas e três planos ou “avenidas” um para o jogo das elites, a segunda das classes médias e a terceira para os populares.”



Passeio Público, onde foram realizadas as primeiras partidas de futebol no Ceará.

Segundo Gioras Xerez,

O futebol só engrenou de vez, como esporte em Fortaleza no ano seguinte, em 1904. Em dezembro daquele ano, outro navio inglês ancorou na capital. Já havia ingleses residindo aqui que trabalhavam em firmas e em companhias britânicas. E graças ao desportista José Silveira que trouxe uma bola de couro e um livro de regras do Rio de Janeiro, aconteceu a primeira partida do Ceará. O palco foi o Passeio Público. No dia 24 de dezembro de 1904, às 15h, os cearenses com um time chamado Foot Ball Club jogaram contra os ingleses. Apesar de muito esforço, os cearenses perderam por 2 x 0.

Segundo, ainda, Airton de Farias

No Ceará como no resto do Brasil, o futebol teve início todo em caráter racista e de classe. Era uma atividade de esportista extremamente elitista, praticada só por brancos, fossem eles brasileiros ou ingleses. Os primeiros times, clubes e ligas brasileiras eram associações fechadas às quais apenas tinham acesso grupos sociais restritos, compostos por famílias brancas das classes dominantes e média. Não se admitiam pobres, negros e mestiços.

Nas arquibancadas dos precaríssimos primeiros estádios, o público comparecia de terno, coletes, chapéus e até bengalas. Compareciam igualmente várias mulheres, perfumadas, de elegantes vestidos e artísticos chapéus, com delicadas sombrinhas a protegê-las dos raios do sol. Educadas para conter as emoções e serem “bem comportadas”, as mulheres costumavam torcer em suas mãos lencinhos de algodão, daí a palavra “torcedor”. Não em raras oportunidades, antes, nos intervalos ou após o final dos match ou footballers confraternizavam-se, bebendo wiske, conhaque ou cerveja.

Até 1905, as partidas de futebol eram realizadas no Passeio Público, todavia de 1906 a 1912, o esporte passou por uma crise.

O esporte de origem inglesa ficou um pouco de lado e passou a ser disputado só por alunos dos colégios Liceu do Ceará e Castelo.

Para o memorialista Nirez Azevedo em seu livro *a História do Campeonato Cearense de Futebol*, graças a esses colégios, o futebol ressurgiu e se sustentou até a criação do primeiro certame: a Liga Metropolitana de Futebol.

Nos anos de 1912/1913, aconteceram, na cidade, várias partidas de futebol. Já havia inúmeras praças

esportivas e os clubes existentes, tais como: *English Team*, Maranguape e Rio Negro decidiram criar uma Liga para que os resultados fossem computados. O primeiro torneio de futebol, em Fortaleza, aconteceu no ano de 1914, envolvendo as seguintes equipes: *English Team*, Hespéria, Rio Negro, Rio Branco e Stella. O Rio Branco, que possuía bons jogadores, venceu a disputa sem dificuldades.



José Silveira, pai do futebol cearense.

Com o fortalecimento da Liga Metropolitana, em 1915, o futebol cearense ganhou força e aos poucos foi sendo praticado por populares na periferia, primeira-

mente, com o surgimento dos clubes de brancos e ricos, em seguida com os clubes populares e operários que ajudaram a transformar o futebol no esporte mais popular do Estado, certame, até hoje sendo o esporte das multidões.

Em 1920, aconteceu o primeiro Campeonato Cearense de futebol, organizado pela Associação Desportiva Cearense, instituição depois denominada Federação Cearense de Desportos e que hoje chama-se Federação Cearense de Futebol.

TIRADENTES – ANTECEDENTES



José Delídio Pereira
2º Tenente PM



**Raimundo
Ferreira Campos**
2º Tenente PM

Quando exercia a Presidência da República do Brasil, o Dr. Getúlio Dornelles Vargas (1951/1954), sendo Governador do Estado do Ceará o Dr. Raul Barbosa (1951/54) e Comandante Geral da PMCE o Cel. EB Aluísio Brígido Borba, os 2^{os} Tenentes PM José Delídio Pereira (Cel. PM/RR)³ e Raimundo Ferreira Campos (Cel. PM/RR)⁴, de saudosas memórias, que serviam no antigo Esquadrão de Cavalaria (sede do atual Colégio

³ José Delídio Pereira nasceu em 11.11.1920. Ingressou na PMCE, em 27.03.1940. Aspirante a oficial, em 31.12.1942. Cel. PM em 14.11.1960. Faleceu em 01.10.1993.

⁴ Raimundo Ferreira Campos nasceu em 11.09.1927. Ingressou na PMCE em 13.05.1949. Aspirante a oficial em 22.12.1951. Cel. PM em 14.11.1960. Faleceu em 18.07.2011

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

da PMCE General Edgard Facó)⁵, localizado na Avenida Mister Hull, criaram, no dia 20 de agosto de 1952, uma agremiação futebolística denominada Tiradentes, com a finalidade de promover a prática de esportes (futebol) entre os policiais militares. Entretanto, essa agremiação teve vida efêmera, porém, deixou lançada a semente que germinaria e ensejaria a criação, no dia 15 de setembro de 1961, da Associação Esportiva Tiradentes, representante da gloriosa e amada Polícia Militar do Ceará.

⁵ Na época, o Grupamento Escola abrigava o Esquadrão de Cavalaria e o bairro chamava-se Barro Vermelho, atual Antônio Bezerra. No local, funciona hoje o Colégio da Polícia Militar General Edgard Facó.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES – ORIGEM

Durante o Governo do Prof. José Parsifal Barroso (1959-1963), no Estado do Ceará, sendo Comandante-Geral da Polícia Militar o Coronel PM Cristóvão Peixoto de Holanda (05-09-1961 a 02-01-1962); em setembro de 1961, assumiu a presidência da Associação dos Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar do Ceará (criada em abril de 1935), o então Sargento PM Benício Luís da Silva, tendo na ocasião convocado uma Assembleia Extraordinária dos seus membros, inclusive, os componentes do então Grupamento Escola General Edgard Facó (atual sede Colégio da Polícia Militar do Ceará) e do então Corpo de Bombeiros Sapadores (atual Corpo de Bombeiros Militares do Ceará) para discutirem a organização da entidade, bem como a criação de um Departamento Esportivo, tendo em vista que as demais corporações militares, sediadas na cidade de Fortaleza, tinham cada uma sua representação esportiva.

A Aeronáutica tinha o Calouros do Ar, a Escola de Aprendizias Marinheiros, o Marcílio Dias, ambos da 1ª divisão da antiga Federação Cearense de Desporto, o 23º Batalhão de Caçadores, o Duque de Caxias e a Guarda Civil de Fortaleza o 3 de Setembro.

Coube ao presidente, Sgt. PM Benício Luís da Silva, sugerir a denominação da organização esportiva a ser

criada, sendo escolhido e aprovado o nome de Associação Esportiva Tiradentes, numa justa homenagem ao Patrono (Decreto Lei nº 9.208, de 29 de abril de 1946) das Polícias Militares do Brasil – Tiradentes. Acontecimento registrado na Ata de Sessão Extraordinária do dia 15 de setembro de 1961, no refeitório do Quartel General da Polícia Militar do Ceará, naquela época localizado na Praça José Bonifácio, nesta Capital, sob a presidência do então 1º Sgt. Benício Luís da Silva.

O *slogan* – o *Tigre* – foi conferido pelo brilhante e conceituado radialista, narrador esportivo do rádio cearense, Sr. Júlio Sales, tendo a figura do tigre se tornado o seu mascote, hoje, oficialmente, no Estatuto Social.

Na época de sua criação (set/61) a Associação Esportiva Tiradentes não possuía campo de futebol, sendo necessário o deslocamento da equipe e demais componentes da diretoria para o Mucuripe, campo do Terra e Mar ou Colégio Cearense (alugado). Os jogos eram realizados no campo do Passeio Público, ou no campo do 3 de Setembro da então Guarda Civil de Fortaleza, no Bairro Vila Monteiro.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



Rara foto do Tiradentes, batida no ano de sua fundação em 1961. A partir da esquerda (em Pé): Jurandir, Luciano, Antônio Limoeiro, Paulinho, Audir (Sgt. PM RR) e Geraldo. Na mesma ordem (agachados): Carlos José, Almir, Café, (?), Marcos.

O Tiradentes, no princípio, era uma organização formada só por policiais militares e disputava a 2ª divisão do futebol cearense com times que marcaram época como 11 Veloz e o 03 de Setembro.

A primeira diretoria da Associação Esportiva Tiradentes – AET foi empossada em solenidade realizada em 15 de setembro de 1961, sob a presidência do Comandante Geral da Polícia Militar do Ceará, Cel. PM Raimundo Guanabara (28.03.1959 a 27.05.1959), assim constituída:

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Presidente:
1º Sargento PM/RR Benício Luís da Silva.
- Vice-Presidente:
Subtenente PM Raimundo Lucas Andrade.
- 1º Secretário:
Sgt. BM Armando Amado de Oliveira Júnior.
- 2º Secretário:
Subtenente PM Expedito Alves Atalânio.
- Tesoureiro:
Sgt. PM Odolino Pereira Leite.
- Diretor de Esporte:
Ten. PM/RR Luiz Gomes da Silva.
- Diretor Técnico:
1º Sgt. PM Raimundo Pacheco de Sena.
- Orador Oficial:
2º Ten. PM Hélio Luna Alencar.

Conselheiros

- Ten.-Cel. PM José Edilberto Bedê e Silva.
- Ten.-Cel. PM Raimundo Pontes.
- Major PM Jaime Martins de Sousa.
- Major PM Raimundo Peixoto Holanda.
- Major PM Modoaldo Bezerra de Holanda.
- Major PM Luiz Pedro e Silva.
- Cap. PM Pedro Diogo de Lima.
- 1º Ten. PM Raimundo Ferreira Campos.
- 1º Sgt. PM Onofre Muniz Gomes de Lima.

Presidente de Honra



Cel. PM Raimundo Guanabara⁶
Chefe do Estado Maior da PMCE.

⁶ Nasceu no município de Barbalha – CE, em 06/01/1905. Ingressou na PMCE em 18/03/1930. Aspirante a Oficial em 25/12/1940. Coronel PM em 28/03/1959. Foi Comandante Geral da PMCE de 28/03/1959 a 27/05/1959.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

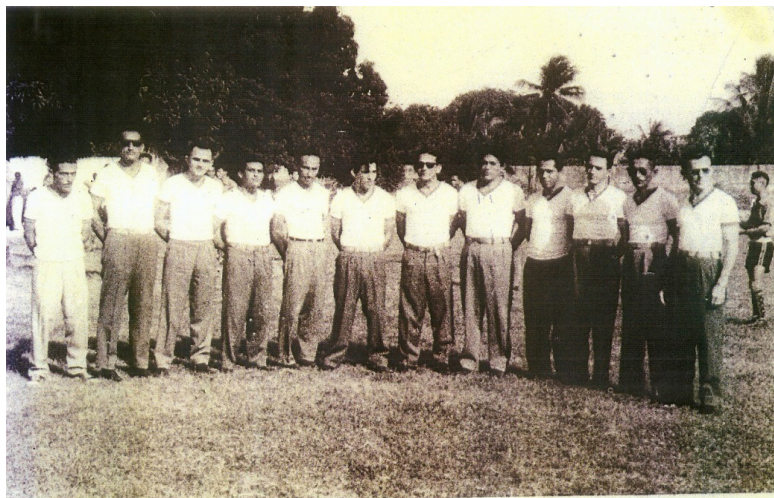


Foto Histórica da 1ª Diretoria do Tiradentes. Esquerda para direita: 1ºTen. PM Luís Gomes da Silva; Sgt. PM Odolino Pereira Leite, Sgt. PM José Francisco Pinheiro, Sgt. PM Raimundo Lucas de Andrade, Ten. PM Eliseu Martins Ribeiro, Ten.-Cel. Jaime Martins de Sousa, Capitão PM Francisco **Juarez** da Silva, Sgt. PM Francisco Francil Ribeiro, Sgt. PM Raimundo Bezerra de Oliveira, “desconhecido” e Sgt. PM Expedito Atalânio.

Essa diretoria, impulsionada por valorosos desportistas, dentre os quais merecem destaque o Cel. PM/RR Antônio Nilson Rodrigues, Ten.-Cel. PM José Silvano da Silva, 1º Sgt. Odolino Pereira Leite e Subtenente PM Luiz Gomes da Silva, que foi um autêntico elo entre o time e o Comando da PMCE. Todos eles levaram, de imediato, o Tiradentes a ocupar um lugar de destaque no cenário do esporte cearense.



Associação Esportiva Tiradentes com uniforme de viagem, 1962.

Em pé: Dadá, Ant^o. Carlos, Eurico, Geraldão, Louro, Batista II e Subtenente PM Onofre. Agachados: Batista I, Ferreirinha, Sereno e Valmir.

A primeira formação do Tigre, quando esse foi fundado, estava, assim, constituída: Dadá, Louro, Antônio Carlos, Geraldão e Eurico; Batista II e Sereno; Marreta, Ferreirinha, Batista I, e Valmir (Benedito).

Em 1962, o Tigre ingressou na 2^a divisão, sagrando-se campeão numa temporada memorável na qual aquele certame despertava muito interesse no seio da torcida cearense.

No ano seguinte, o Tigre com a sua denominação já consolidada, carinhosa entre os torcedores, que expressavam a sua admiração e a sua fé na equipe, sagrou-se, novamente, campeão, logrando o tricampeonato em 1964, fato inédito na história dos certames da 2^a divisão de acesso.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Na década de 1960, era praxe no Comando da Polícia Militar do Ceará convidar os componentes da corporação para assistirem aos jogos da Associação Esportiva Tiradentes, como podemos constatar nesta nota do Boletim do Comando Geral nº 191, de 09 de outubro de 1963.

Este Comando convida os oficiais e praças desta Corporação sediadas nesta capital, a comparecer sábado próximo, dia 13 de outubro do presente mês, ao Estádio Presidente Vargas, a fim de assistir a uma partida de futebol válido pelo campeonato da 2ª Divisão, entre as equipes do Tiradentes desta PM e o 3 de Setembro da Guarda Civil de Fortaleza.

Durante o biênio (1965-1966), presidiu a Associação Esportiva Tiradentes, o Cap. PM (médico), Juarez Alves da Silva. Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Cap. PM Juarez Alves da Silva.

- Vice-Presidente:

Cap. PM (Médico) Áttila Nogueira Queiroz.

- Tesoureiro:

Subtenente PM José Francisco Pinheiro.

- Técnico:

José Erivaldo Damasceno
(O Príncipe do Futebol Cearense).

- Médico:

1º Ten. PM Cristiano Valter M. Rola.

- Massagista:

Sd. PM Aliardo Bastos Café.

- Roupeiro:

Sd. PM Aurian de Castro.

Durante a gestão do Capitão Juarez, o Tigre costumava excursionar pelas cidades do interior, como fez no dia 10 de outubro (domingo), de 1965, quando viajou à cidade de Pentecoste – CE, para jogar um amistoso contra o time daquela urbe. Os policiais militares, nessa época, tinham que viajar fardados.

As listas de adesões para a viagem ficaram a cargo dos policiais militares: Cap. BM Tomaz Edson de Paula Viana, 1º Ten. PM Ademir Rui de Paula Viana e Subtenente PM José Francisco Pinheiro. Na cidade de Pentecoste, a delegação, além da competição esportiva, participou de uma matinal no clube local, bem como banho de açude e piscina. A delegação saiu às 05h50min do Quartel General da PM (Praça José Bonifácio), e o retorno aconteceu no mesmo dia às 19 h. O plantel era formado por dezesseis atletas.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



Equipe que conquistou o Tricampeonato Cearense de Futebol da 2ª divisão de 1962 / 1963 / 1964. Em pé: Marreta, Batista I, Eurico, Louro Português, Ant^o Carlos e Dadá. Agachados: Edilson, Ferreira, Valmir, Sereno e Batista II.

A caminhada vitoriosa do Tigre continuou, foi vice-campeão de 1ª divisão em 1966 e 1967. No início de janeiro de 1967, assumiu a Presidência da Associação Esportiva Tiradentes, o então Maj. PM Hercílio de Matos Moreira para o biênio (1967/68). Na época o Maj. Hercílio era o Chefe dos Serviços de Intendência da Polícia Militar do Ceará.

Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Maj. PM Hercílio de Matos Moreira.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Vice-Presidente:
Cap. PM Archias Luiz Paiva Pereira.
- Tesoureiro:
Maj. PM Osmar Gonçalves Cordeiro.
- Assessor Jurídico:
Cap. PM Gutemberg Liberato de Andrade.
- Treinador:
Francisco Erivaldo Damasceno
(Príncipe do Futebol Cearense).
- Roupeiro:
Sd. PM Aurian de Castro.



Tiradentes (1965). A.E. Tiradentes / em pé da esquerda para direita: Felipe, Sgt. Arimatéia, Damasceno, Louro, Espedito, Maximino, Batista, Sérgio, Marcelo, Café, e Aurian, Agachados: Batista II, Quitola, Valmir, Tico e Radier.

Em entrevista concedida ao autor deste livro, no dia 05/02/2014, em sua residência, na Rua Joaquim Sá

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

nº 205 - Dionísio Torres, o Cel. PM/RR, Archias Luiz Paiva Pereira, vice-presidente na gestão do Maj. PM Hercílio, afirmou:

Ao iniciar sua gestão, o Maj. PM Hercílio de Matos Moreira constatou que a situação financeira do Tiradentes era preocupante, em virtude da falta de recursos, necessitando de providências urgentes para sanar os compromissos e as despesas da entidade.

A solução encontrada pela Diretoria foi fazer uma rifa (sorteio), de um automóvel (Fusca 0/KM), na época chamado de Pé-de-Boi e uma Geladeira Nova, a fim de angariar recursos financeiros. O sorteio foi pela Loteria Estadual do Ceará.

O Presidente e Diretoria passaram a vender as cartelas em Fortaleza e, em seguida, viajaram com a mesma finalidade para as cidades de Canindé, Caridade, Boa Viagem, Tauá e Parambú onde morava a genitora do Presidente Maj. Hercílio. A comitiva ficou hospedada na Fazenda São João, de propriedade do Prefeito Municipal que era parente do presidente.



Cap. PM Archias Luís Paiva Pereira
Vice-Presidente do Tigre - 1967/1968
(Foto cedida pela Cel. PM Archias)

A proporção que iam sendo vendidas as cartelas, o dinheiro arrecadado era gasto com as despesas emergenciais da agremiação. A rifa não obteve o resultado esperado, tendo em vista a grande quantidade de cartela que não foi vendida. Quando aconteceu o sorteio e se apresentaram os ganhadores dos prêmios, a diretoria não tinha mais o dinheiro para comprar os prêmios. A solução encontrada foi a seguinte: o presidente Maj. Hercílio teve que vender o seu Jeep Willis novo e comprou um mais velho, este autor penhorou seu revólver Smith and Wesson – 38

na Caixa Econômica Federal, na época era possível essa transação, o Maj. PM Osmar Gonçalves Cordeiro contribuiu com o restante do dinheiro para comprar os prêmios, o que foi feito pela diretoria e, entregue aos legítimos ganhadores.

O atual Cel. Archias diz, ainda

que por ocasião de um jogo do Tigre no Estádio Presidente Vargas, o almoxarife do então Grupamento Escola Gen. Edgard Facó (atual Colégio da PM) onde o Tiradentes tem sua sede deixou o uniforme novo do “Tigre” trancado no armário e foi embora, deixando somente um conjunto de camisa e seis pares de meias brancas; diante do impasse, eu tive que improvisar, mesclando os seis pares de meias brancas com seis pares de azuis que existiam no local, e assim, os atletas entraram em campo com meias de duas cores o que chamou atenção da torcida, achando a mesma que se tratava de uma jogada de Marketing.

Outro fato narrado pelo oficial refere-se ao atleta “Cabeção”:

O Tiradentes contratou o excelente centroavante Cabeção que jogou pela seleção de Sobral e pertencia ao Guarani. O atleta deveria se apresentar no final de semana na sede do Tigre

em Fortaleza para participar do jogo do Tiradentes no Estádio Presidente Vargas, há ser realizado na quarta-feira, à noite. Na segunda-feira o atleta não havia chegado. A diretoria do Tiradentes acionou o Comando do 3º BPM (Sobral), para localizá-lo na Princesa do Norte e recambiá-lo para Fortaleza, o que, foi feito com êxito, tendo o atleta participado do jogo.

Segundo Marcelo Rocha, ex-supervisor do Tigre: *“Cabeção era um centroavante rápido e goleador, inclusive foi artilheiro do Tiradentes, entretanto, a qualquer folga fugia para a cidade de Sobral”*.

O Cel. PM/RR Archias Luis Paiva Pereira diz que *“apesar das dificuldades financeiras do Tigre, gostou muito de servir a agremiação e se orgulha de haver contribuído para o fortalecimento e consolidação da Associação Esportiva Tiradentes”*.

Ao deixar a diretoria do Tiradentes, exerceu os cargos de Vice-Presidente da Federação Cearense de Futebol (gestão Josenéas Barroso), e foi diretor do quadro de árbitros.

Durante o Comando do Cel. EB Olavo Egídio da Silva (1979/82) na Polícia Militar do Ceará, o Cel. PM Archias exerceu o cargo de Chefe do Estado-Maior da Corporação, além de ter sido Presidente do Clube dos Oficiais PM/BM e professor da Universidade de Fortaleza – UNIFOR – e da Universidade Estadual do Ceará – UECE.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



Associação Esportiva Tiradentes, Vice-Campeão Cearense de Futebol da 1ª Divisão de 1967. Em pé da Esquerda para Direita: Louro, Maximino, Expedito, Sérgio, Sereno e Marcelo Rocha. Agachados: Messias, Batista I, Quitole, Batista II e Tico.

Em 1968, o Tigre sagrou-se Campeão da 1ª Divisão de Profissionais da Federação Cearense de Desportos, ascendendo à Divisão Especial, ao vencer a equipe do Riachuelo por 2x1 com a seguinte equipe. Zé Alberto, Marcelo, Expedito, Sérgio, Manoel Carlos (Zé do Mário), Augusto, Batista II, Luís Francisco, Galego, Valmir (Ferreira), Batista I, Severo.

Para comemorar o título de campeão da 1ª Divisão, foi programada uma bonita festa, porém, com público pequeno, realizada no dia 22/09/1968, à tarde, no Estádio Presidente Vargas, quando o Tiradentes elevou a Taça e Faixas de Campeão da 1ª Divisão.

A solenidade começou com o hasteamento do Pavilhão da Polícia Militar, ao som do Hino da Corporação,

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

seguindo da entrega das faixas aos campeões para divisão de acesso. Logo em seguida, foi feita a entrega da taça da Federação Cearense de Desportos pelo seu Presidente, Gal. Aldenor da Silva Maia, aos jogadores do Tigre, que deram a volta olímpica no Estádio.



Marcelo Rocha, ao lado de Mano, jogador do Ferroviário, por ocasião da entrega de faixas de Campeão Cearense da 2ª Divisão em 1968 ao Tiradentes. Ao fundo à esquerda o repórter Bonifácio de Almeida.

O então Comandante da Polícia Militar do Ceará, Major EB (Comissionado Coronel PM) Mauro Luís Correia Gomes dos Santos, Presidente de Honra, recebeu das mãos da linda miss do Clube dos Oficiais da PMCE, Srt^a Aurenice Bessa de Queiroz (irmã do Ex-Comandante Geral da PMCE Adail Bessa de Queiroz), a faixa de Campeão. Depois assistiu ao jogo na Tribuna de Honra, ficando até o final. Elogiou o desempenho do Tiradentes, bem como das

festividades que assinalaram a conquista do título da 1ª divisão pelo Tiradentes.

A nota de beleza do espetáculo foi a presença da ala feminina do Tigre que compareceu representada pelas duas belas componentes, inclusive, fizeram entrega das faixas aos dirigentes, pelo título obtido, e ficaram até o final do primeiro tempo.

A banda de música Major Xavier Torres, da Polícia Militar, também, esteve presente ao Estádio Presidente Vargas, acompanhando, assim, o novo integrante da Divisão Especial. Fez o fundo musical da jornada esportiva, tocando, de dez em dez minutos, músicas carnavalescas, funcionando assim, como uma espécie de charanga. Foi outra nota de relevo, da festa rubro-anil daquele dia.

O início da contenda deu-se por volta das 15h45min, com time da Estrada de Ferro – RVF, levando todos os seus titulares, mas não tendo em nenhum minuto da refrega aquele Ferrim que arrebatou, invictamente, o cetro máximo do campeonato de 68. O escore foi aberto aos 30 minutos da fase inicial, através de Paraíba, numa bola bem chutada e sem possibilidades de defesa do guardião Zé Alberto. O placar no 1º tempo foi de 1 x 0, para a equipe da “Estrada de Ferro”. Na 2ª etapa, o time da Polícia Militar voltou melhor do que no tempo inicial e procurou, a todo custo, vasar sem conseguir, o arco defendido por Douglas. Ao apagar das luzes, o jogador Lucinho, que entrou em substituição ao Mano, fez um belo gol, ampliando assim, o marcador para suas cores. No mais, a partida foi bem disputada com o Tiradentes jogando um futebol não de pri-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

meira categoria, mas um futebol, que se igualou ao empregado pelo time de Ivonísio Mosca de Carvalho.

A súmula do jogo apresentou os seguintes dados: Ferroviário 2 x 0 Tiradentes – Local Estádio Presidente Vargas. Juiz: Ovídio Silva, auxiliado por Manoel Araújo e Aldo Batista. Renda NCr\$ 1.182,50. Não foram registradas anormalidades. Quadros: Ferroviário: Cavalheiro (Douglas); Wellington, Clodoaldo (Luis), Gomes e Roberto; Abelardo e Edmar; Mano (Lucinho), Paraíba, João Carlos (Sânega), e Raimundinho (Josenildo). Tiradentes: Zé Alberto, Marcelo, Josa (Expedito), Sérgio, Zé do Mário, Batista e Luis Francisco; Augusto (Valdir), Zé Branco, Cunha (Edilson Araújo) e Louro.



Associação Esportiva Tiradentes/1969. Em pé, da esquerda para direita: Marcelo, Gilson, Expedito, Batista, Sérgio, Manoelzinho. Agachados: Wilter, Edilberto, Sessenta, Luiz Francisco e Marcondes. A partida preliminar foi disputada pelos juvenis de Tiradentes e Guarani, cabendo a vitória ao time da Polícia Militar, pelo escore mínimo.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Ao término da administração do Maj. PM Hercílio de Matos Moreira, foi realizada eleição para renovação da diretoria, tendo sido eleito o Maj. PM José Maria Frota Mendes, para o biênio (1969/70). Não podemos afirmar que foi uma gestão organizada, entretanto, o próprio presidente pagava, rigorosamente, em dia e, algumas vezes, até adiantado os ordenados dos atletas, funcionários e comissão técnica. Sempre que alguém do clube solicitava dinheiro adiantado o Maj. Frota Mendes atendia, prontamente, em qualquer lugar, inclusive em sua residência. Durante sua gestão o Tigre fez uma boa campanha no Tiradentes.



Ônibus do Tigre, década de 1970.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Nos primeiros dias de janeiro de 1971, foi eleito para presidir a Associação Esportiva Tiradentes o Cel. PM Raimundo Pinheiro da Silva, para o biênio (1971-1972). Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Coronel PM Raimundo Pinheiro da Silva.

- Vice-Presidente:

Major PM Raimundo Fernandes.

- Tesoureiro:

Capitão PM Josenéas Barroso Arraes.

- Técnico:

José Erivaldo Damasceno
(O Príncipe do Futebol Cearense).

- Roupeiro:

Soldado PM Aurian de Castro.

Conselho Fiscal

- Presidente:

Major PM Osmar Gonçalves Cordeiro.

- Membros:

Cap. PM Aldenor Abrantes e Professor Expedito Terceiro Jorge.

Sua gestão foi caracterizada pela austeridade e controle das finanças do Tigre, apresentando balancetes

bimestrais que eram apreciados pelo Conselho Fiscal e, depois de aprovados, eram publicados no Boletim do Comando da Polícia Militar do Ceará. Ao término do seu mandato foi eleito para presidir o Tigre o então Cap. PM Josenéas Barroso Arraes para o biênio (1973/75).

Sua Diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Cap. PM Josenéas Barroso Arraes.

- Vice-Presidente:

Maj. PM Raimundo Fernandes.

- Tesoureiro Geral:

1º Ten. PM Francisco das Chagas Bandeira.

- Diretores de Esporte:

1º Ten. PM José Virgílio Silva Tavares e Plauto Benevides Filho.

Comissão Técnica

- Técnicos:

Vicente de Paulo Trajano e César Morais.

- Físicultores:

Major PM Antônio Magalhães de Mesquita e 1º Ten. QOA José Cândido do Nascimento.

- Massagistas:

Marreta e Antônio Baltazar.



Formação do Tiradentes - 1976. Em pé: Chiquinho, Carlito, Nilo, Gilmar, Luiz Augusto e Adão. Agachados: Chico Alves, David, Humberto, Majela, Ibsen.

Em 1976, assumiu a presidência do Tiradentes para o biênio (1977/78) o então Cap. PM Marcondes Paula da Silva. Durante sua gestão o Tigre fez uma boa campanha no Campeonato Cearense de Futebol sendo a quarta força futebolista. Sua administração caracterizou-se pela organização e estabilidade financeira da agremiação, pagando, rigorosamente, em dia os fornecedores de materiais esportivos, funcionários e comissão técnica. Ao encerrar sua administração, passou à Presidência ao seu sucessor eleito Maj. PM Tony Magalhães, com todos os compromissos financeiros pagos e dinheiro em caixa.

Em 1979, foi eleito para presidir a Associação Esportiva Tiradentes o então Major PM Antônio Magalhães de Mesquita (Tony) para o biênio (1979-1980). Recebeu a Agremiação bem organizada, e em boas condições financeiras, haja vista que o clube dispunha de mais de oitocentos mil cruzeiros (Cr\$ 800.000,00) em caixa.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

No início de sua gestão, Tony Magalhães nomeou uma comissão para visitar alguns estádios suburbanos da Capital e que nas proximidades existissem casas em condições de abrigar a sede do Clube. Foram visitados os estádios da Vila Manoel Sátiro e Antônio Bezerra, pois era pensamento da diretoria tirar o Clube da Avenida Perimetral, já que o local onde na época servia de concentração da equipe não oferecia boas condições.



Associação Esportiva Tiradentes. Campeão do Torneio Incentivo de 1978. Da esquerda para direita: Marreta (Massagista), Tarcísio, Carlito, Magela, Nilo, Luiz Augusto e Adão (falecido). Agachados: Chico Alves, Marcos Décio, Dedê, Nilsinho “falecido” e Doca.

Durante a gestão de Tony Magalhães, o Tiradentes emprestou ao Guarani de Sobral o zagueiro Júlio, cujo pagamento foi efetuado com um cheque sem fundo. O advogado Hildo Simões foi procurado pelo supervisor Marcelo Rocha para receber uma procuração a fim de entrar no Tribunal de Justiça Desportiva com uma re-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

apresentação contra o Guarani de modo a receber os Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros).

Em sua gestão, a programação estabelecida pelo Departamento de Futebol previa que os jogadores do Tigre deveriam subir a Serra de Maranguape com o objetivo de fazerem exercícios físicos dos mais puxados, visando a aprimorar, ainda mais, as condições físicas do elenco.



Atletas da Associação Esportiva Tiradentes que participaram do Treino Apronto da Seleção para o Jogo: Brasil 1 x 0 Uruguai, realizado no Estádio Castelão em 14/set/ 1980. Da esquerda para direita: Marcelo Rocha (supervisor), Totô, Júlio, Milton e Batista (técnico). Agachados na mesma ordem: Wanderley, Ivan, Da Silva e William.

Na sua gestão, o 1º Ten. PM Francisco Marcinho de Castro, que era fisicultor do Ferroviário Atlético Clube, foi contratado pelo Tiradentes pela mesma importância que era no Ferroviário, ou seja, Cr\$20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

O Tiradentes tinha, nesta época, em sua formação básica os seguintes atletas: Paulinho (Gilmar), Milton, Carlito (Júlio), Luís Augusto e Adão; Judecir, Da Silva e Carlos; Chico Alves, Bodó (Ivan) e Wilame.

Ao término da administração do Major PM Antônio de Magalhães Mesquita na Associação Esportiva Tiradentes, realizaram-se as eleições para a renovação da Diretoria do Tigre, tendo sido eleito o Major PM Geraldo de Holanda Gonçalves, que na época comandava o Batalhão de Polícia de Trânsito – BPTRAN.

Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Major PM Geraldo de Holanda Gonçalves.

- Vice-Presidente:

Major PM Pedro Alberto Mendonça Ruivo.

- Tesoureiro:

Capitão PM Antônio Paiva Rodrigues.

- Diretor de Futebol:

Capitão PM Francisco Tarcísio Forte da Silva e
Capitão PM Raimundo Figueredo Filho.

- Relações Públicas:

Capitão PM Carlos Alfredo da Rocha.

Comissão Técnica

- Supervisor:
Marcelo Rocha Araújo.
- Técnico:
João Barbosa Batista.
- Preparador Físico:
1º Tenente PM Francisco Marcinho de Castro.
- Massagista:
Antônio Baltazar.
- Roupeiro:
Aurian de Castro.

Durante a sua gestão, o Tiradentes completou 20 anos de existência. Na ocasião, o presidente ofereceu um almoço no Quartel do BPTRAN, na época na Rua Antônio Pompeu nº 260, (atualmente, sede do Quartel do BP Choque) e, fez entrega de algumas placas de prata a personalidades esportivas em agradecimento aos relevantes serviços prestados ao clube.

Foram agraciados com a homenagem o Presidente da Federação Cearense de Futebol, o Major PM Josenéas Barroso Arraes, O Chefe do Estado-Maior da PMCE Cel. PM Archias Luís Paiva Pereira, Comandante da Polícia Militar do Ceará Cel. EB Olavo Egídio da Silva e o Presidente da Associação da Crônica Esportiva do Estado do Ceará, Jornalista Gilvan Dias.

Durante sua gestão, em reuniões com a diretoria, o então Major PM Holanda mostrava grande preocupação com a Associação Desportiva Tiradentes por não dispor de um campo para treinamento, sendo usado o Estádio da Vila Manoel Sátiro emprestado pela Prefeitura de Fortaleza.

O presidente fez uma explanação, mostrando a necessidade do Clube comprar um terreno para a construção de um campo, como, também, uma sede onde os atletas teriam melhores condições de treinar e se concentrar. Apesar de tais investimentos exigirem muito dinheiro, o Presidente estava disposto a começar a luta, que desde a sua eleição constituía meta prioritária e para tanto tentou uma ajuda por parte da Polícia Militar, organização a que o Clube estava vinculado. Na ocasião, o supervisor Marcelo Rocha sugeriu que o local ideal seria o Conjunto Prefeito José Walter por ser, àquela época, um local tranquilo não muito longe e onde o terreno, ainda, não era muito caro. Durante sua administração, o Tiradentes terminou o Campeonato Cearense em 4^a colocação, fazendo jus a uma vaga na taça de prata. A fim de fazer o seu *debut* na taça de prata, o Tiradentes viajou no dia 24 de fevereiro 1982, pelo voo 190 da Varig para São Luís do Maranhão, para enfrentar o Sampaio Correia no Estádio Nozinho Santos.

A embaixada do Tigre era formada pelo Presidente de Honra, o Cel. PM Archias Paiva Pereira, Major PM Geraldo Holanda Gonçalves (presidente), Pedro Alberto Mendonça Ruivo (vice-presidente), Capitão PM Antônio Paiva Rodrigues (tesoureiro), João Barbosa Batista (técnico), Marcelo Rocha Araújo (supervisor), Antônio Baltazar (roupeiro) e o jornalista do Diário do Nordeste José Maria Melo.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

O elenco era formado por: Gilmar, Paulinho, Carlito, Arimatéia I, Abel, Wilame, Marinho, Nilsinho, Da Silva, Chico Alves, Wanderlei, Jorge Veras, Maciel, Jadeci e Birungueta. A delegação ficou hospedada no Quartel da Polícia Militar do Maranhão, no bairro Tiriricaú. A partida entre o Tiradentes e o Sampaio Correia terminou empatada em 2 x 2.

No ano de 1982, após ser diretor de esporte por três anos, o Capitão PM Francisco Tarcísio Forte da Silva, candidatou-se à Presidência da Associação, sendo eleito em disputado pleito para o biênio (1983/84). Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Major PM Francisco Tarcísio Forte da Silva.

- Vice-Presidente:

Major PM Roberto Silva Nogueira.

- Diretor de Esporte:

Major PM José Gilson Liberato.

- Diretor Financeiro:

Capitão PM Francisco Clodovel Marques Coutinho.

- Diretor Social:

Capitão PM Péricles Castro Moreira.

Comissão Técnica

• Técnico:

Mauro Calixto.

• Supervisor:

Marcelo Rocha Araújo.

• Roupeiro:

Aurian de Castro.

Ao tomar posse e iniciar sua gestão, a maior dificuldade referia-se a saldar dívidas com o Instituto Nacional de Previdência Social – INPS. Para tanto, firmaram um acordo com dirigentes daquele Órgão Previdenciário, cumprindo com todos os compromissos assumidos, bem como tiveram o cuidado de efetivar acordos ao término de cada contrato dos atletas profissionais. Contou, sempre, com a colaboração do Supervisor Marcelo Rocha e contrataram para o cargo de treinador o ex-jogador Mauro Calixto.

Disputaram o Nordeste e foram desclassificados na segunda fase pelo Clube do Remo, no Estádio Mangueirão em Belém do Pará. Durante a sua gestão, tiveram o prazer de revelar o craque Gêra que, após transferir-se para o Fortaleza, optou por dedicar-se, apenas, ao Futsal, onde se destacou como um atleta de categoria internacional.

Enquanto presidente, as camisas usadas pelo Tigre da PM tinham listras horizontais mantendo as cores ru-

bro-anil, cujo padrão remontava aos primeiros anos do clube. Na época, o Estado do Ceará passava, então, por grandes dificuldades financeiras e, por conta disso, não puderam contar com ajuda financeira do Comandante da Polícia Militar do Ceará, que em épocas anteriores apoiava o clube com alimentação, hospedagem, combustível e manutenção de um micro-ônibus adquirido pelo ex-presidente Major PM Josenéas Barroso.

Ao assumir a função de Subchefe da Casa Militar, o Major Francisco Tarcísio Forte transferiu o cargo de Presidente do Tiradentes ao Major PM Roberto Silva Nogueira, que completou o mandato. O Major Forte e sua diretoria apoiaram na sua sucessão a chapa liderada pelo Ten.-Cel. PM Pedro Alberto Mendonça Ruivo, que fizera oposição no pleito anterior. Naquele tempo, uma disputa eleitoral não era motivo para fomentar inimizades e os oficiais não tinham a pretensão de eternizarem-se nos cargos.

Durante o desenrolar de sua gestão, não ocorreram fatos excepcionais a registrar e o clube manteve-se, sempre, entre a 3^a e 5^a colocação. O Major Francisco Tarcísio Forte, quando das reuniões dos clubes com a Federação Cearense de Futebol, cujo presidente era o senhor José Alcir Pinheiro, sempre, procurava defender os interesses do Tiradentes e, dentro das possibilidades, mantinha uma aliança com o América e Calouros-do-Ar que, na época, eram os “pequenos” da Capital.

O Major PM Forte e sua diretoria conseguiram a doação de um terreno no bairro de Mondubim Velho, onde seria construído o Centro de Treinamento, porém com

sua saída da Direção do Clube a transação não seguiu até o final.

Em 1985, foi eleito para presidir o Tigre o Major PM Pedro Alberto Mendonça Ruivo para o biênio (1985-1986). Sua Diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Major PM Pedro Alberto Mendonça Ruivo.

- Diretor de Esporte:

Capitão PM Humberto Maia Costa.

- Supervisor:

Marcelo Rocha Araújo.

- Treinador:

Lídio Pereira Neto.

- Roupeiro:

Aurian Castro.

- Médico:

Dr. Antônio Feitosa.

- Massagista:

Antônio Baltazar.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Durante a gestão do Major Pedro Alberto, o Tigre completou 25 anos de fundação, sua sede estava localizada no Bairro de Antônio Bezerra, onde mantinha alojamento e campo de treino, mas ocorreu, ainda, no ano de 1985, a mudança da sede para o bairro do Mondubim, que segundo o presidente, o local era mais propício à prática de treino, mesmo sem ter local para concentração.

Na comemoração dos 25 anos de fundação, foi realizado um jogo entre os times do Tiradentes e a Seleção da Pajuçara. Em 1985, o Tigre tinha como base a seguinte formação: Arerê, Weuber, Carlos, Wilame, Paulo César; Cleber, Silas e Modali; Fuscão, Ivan e Zezé. No dia 27 de outubro de 1986, o Tiradentes recebeu uma taça comemorativa à disciplina do time, concedida pela secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva – TJD, no cômputo geral o time obteve a média 6,66.



Tiradentes – 1986. Em pé da esquerda para direita: Willian, Carlos, Carlão, Veuber, Paulo César e Arerê. Agachados: Kléber, Ivan, Geovah, Zezé e Ermilson.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Durante a sua gestão, o Major PM Pedro Alberto fez contato com o então Banco do Estado do Ceará – BEC, visando à renovação do contrato para divulgação da logomarca daquele estabelecimento bancário do Governo do Estado nas camisas do Tigre durante a temporada de 1987.

No dia 24 de fevereiro de 1987 (sábado), foi empossada a nova diretoria da Associação Esportiva Tiradentes – AET, que teve como presidente o então Capitão PM Humberto Maia Costa, numa solenidade simples, que foi presidida pelo, então Comandante Geral da Polícia Militar do Ceará, o Cel. PM José Israel Cintra Austregésilo, de saudosa memória, que em seu discurso, ao receber o Título de Sócio Benemérito do Clube, disse na ocasião que *“será questão de honra a eleição do Capitão PM Josenéas Barroso Arraes à presidência da Federação Cearense de Futebol (fato que se concretizou) e a conquista do título estadual de 1989 pelo Tiradentes”*, que não obteve êxito.



TIRADENTES, CAMPEÃO DO 2º TURNO DO CAMPEONATO CEARENSE DE FUTEBOL/1988. Em pé: Cap. PM Torquato, Alexandre, Néelson, Salvino, Batista, William, Osmanir e Marcelo Rocha “Supervisor”. Agachados: Dadá “Massagista”, Valdir, Adiltom, Marquinhos e Lupercínio.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

A Diretoria empossada (1987/1990) ficou assim constituída:

- Presidente:
Capitão PM Humberto Maia Costa.
- Vice-Presidente:
Capitão PM Francisco das Chagas Paiva.
- Diretor de Esporte:
Capitão PM Francisco Roberto do Nascimento e Silva.
- Diretor de Patrimônio:
Ten. PM Joaquim Luis Torquato.
- Diretor de Secretaria:
Sgt. PM Vidal Ramos.
- Relações Públicas:
1º Ten. PM Francisco de Lima Ferreira.
- Assessor da Presidência:
Pedro Quevedo.
- Deptº Jurídico:
Sgt. PM Pedro Ferreira Freitas (Bacharel em Direito).

Na função de Presidente, o Capitão PM Humberto Maia Costa montou uma equipe que ficou entre as quatro melhores classificadas no certame daquele ano. Em 1988, contratou os monstros sagrados do futebol cearense a citar: Adilton, Alexandre, Salvino e Lupercínio, trazendo de Alagoas: Batista e Jocival, da cidade de Camocim, Jarbas, bem como da Paraíba Wamberto e como treinador Newton Albuquerque, que levou a equipe à briga. No decorrer do certame, despontaram Willame, Osmani e Waldir, adquiridos do Guarani e o centroavante Marquinhos, no comando técnico o próprio Humberto Maia, tendo conquistado, pela 1ª vez, um turno do certame e indo ao triangular final, deixando de fora o Ceará, o todo-poderoso.

Para a temporada seguinte, Humberto Maia reforçou o elenco com Ênio, Macedo (Santo André – SP), Calinho Marechal, Dias Pereira, Sérgio Monte, Dalmir e Wiltinho entrando para as disputas no certame, brigando com a Federação Cearense de Futebol por igualdade e melhores condições, esperando cumprir a palavra do Comandante Geral da PMCE, José Israel Cintra Austregésilo de chegar ao título.

Humberto Maia, quando recebeu o Tiradentes, estava com o seu telefone penhorado junto à Justiça do Trabalho, o ônibus que servia como transporte do elenco na oficina, e o time treinando em campo alugado no Mondubim; conseguiu recuperar o telefone, fez reparo geral no ônibus, levou o time para a sede do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças – CEFAP – da PMCE, atual Colégio da PMCE), regularizou o INPS (atrasado quatro meses), instalou na secretaria que foi reformada no cen-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

tro de Fortaleza, o telefone 231-3520 e adquiriu um aparelho apolo para atividade de musculação, que na época foi avaliado em NCr\$12.000 (doze mil cruzeiros novos) para o elenco exercitar-se e manter a forma, além de conseguir os passes de Batista, Freitas (Santa Cruz – juniores), Serjão (Calouros), Aluísio (São Gerado), Jarbas (Seleção de Camocim). Mobilizou cinco imóveis que serviram para morada de atletas.

Durante a sua gestão foram promovidos três torneios, envolvendo todas as unidades da Polícia Militar e o IV Torneio foi disputado, em 07 de maio de 1987, promovendo por meio do esporte a integração dos policiais militares.



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES. Em pé: Marcelo, Alexandre, Sérgio, Josival, Martônio, Carlinhos, Osmany e Cap. Adailton Magalhães. Agachados: Aluísio, Jarbas, Marquinhos, Modadaly e Dias Pereira. Mascotes: Samuel, Patrício, Gleydson, Wendel e Diego.

No dia 11 de abril de 1989, Humberto Maia Costa foi reeleito para o biênio (1989-1990), com maioria de 396

votos sobre o Capitão PM Braúna Matos. Um pleito tranquilo ocorrido no 5º BPM da Polícia Militar no bairro José Bonifácio sobre a presidência do Cel. PM Josenéas Barroso Arraes. Cerca de 2012 associados da agremiação compareceram às urnas para sufragar os cinco postulantes à presidência do clube que estava em 3º lugar no certame alencarino. Humberto Maia mostrou a sua força pelo trabalho que vinha realizando há dois anos na agremiação bicolor, quando logrou o terceiro lugar no campeonato no ano anterior (1988) contando com o apoio do Comando da Polícia Militar.

Dos 2012 sufrágios, Humberto Maia obteve 772 votos contra 372 de Braúna Matos, em 3º lugar ficou o Capitão PM Francisco Matias da Costa (falecido), o Major PM Francisco Haroldo de Sousa (falecido) com 270 votos e na quarta posição o Capitão PM Francisco de Lima Ferreira com 239 votos.

Terminada a apuração, por volta das 18h55min, o presidente dos trabalhos, Cel. PM Josenéas Barroso declarou eleito o Capitão PM Humberto Maia que, automaticamente, foi empossado.

Humberto Maia continuou o seu trabalho à frente do Clube, tendo como metas construir o campo e sede em local que, na época, não estava definido, pois estava procurando um adequado com a ajuda dos associados do clube e do alto Comando da Polícia Militar.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES/1989. Em pé da esquerda para direita: Felipe, Marcelo (Supervisor), Sapinho, Joãozinho, Martônio, Evilásio, Albertino, Osmanir, Hilo. Agachados: Airton, Ademir Patrício, Aluísio, Modali, Serjão. Mascotes: Patrício, Samuel e um não identificado.

Humberto Maia, no dia da sua vitória, estava irradante e disse:

“Derrotamos todas as forças ocultas, não conseguimos seus intuitos assim permaneceremos à frente do Tiradentes com a mesma força de quando fomos eleitos a primeira vez. A nossa posse oficial deverá acontecer em conjunto com a do Clube dos Sargentos devendo ser no próximo mês.”

A nova diretoria do Tiradentes (1989/1990) ficou assim constituída:

- Presidente:

Capitão PM Humberto Maia Costa.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Vice-Presidente:
Capitão PM Francisco das Chagas Paiva.
- Secretário:
Sgt. PM José Willame Bandeira Barros.
- Tesoureiro:
1º Tenente QOA César Vieira de Mesquita.
- Vice de Futebol:
Cap. PM Vasconcelos.
- Departamento Amador:
Sargento PM Atayde.
- Diretor Social:
CB PM Crispim.
- Diretor de Patrimônio:
Ten.-Cel. PM Francisco Hélio Martins.
- Departamento Jurídico:
1º Ten. PM Francisco Roberto Nascimento Silva.
- Departamento Médico:
Dr. José Gilbert Angelim Rocha.
- Depto. de Relações Públicas:
Cap. PM Afrânio Carvalho Lima.

Comissão Técnica

- Diretor de Futebol:
Cap. PM Givaldo Granja Ferreira.
- Treinador:
Humberto Maia Costa.
- Roupeiro:
Aurian de Castro.

Conselho Fiscal

- Presidente:
Ten.-Cel. PM Francisco Tarcísio Forte da Silva.
- Suplentes:
Cap. PM Marcos Antônio Costa Carneiro, 2º Sgt.
PM Sinval, Sgt. PM Lino.

O jornalista Silvio Carlos, em artigo no Jornal Diário do Nordeste de 13 de abril de 1989 sob o título **A Vitória de Humberto** diz:

A extraordinária vitória do Capitão Humberto Maia para presidente do Tiradentes, foi um triunfo da competência e da honestidade de propósito de um homem que transformou o time da Polícia de pequeno em gran-

de. É preciso que se saiba que este jovem desportista sofreu uma campanha de bastidores para que ele não continuasse no Comando do simpático clube militar. E foi uma pressão muito forte comandada por quem não o quer mais no futebol. E a resposta veio nas urnas com uma margem de quase 400 votos de vantagem sobre o 2º colocado.

Está aí a resposta da comunidade militar ao trabalho deste moço, corajoso em suas atitudes, honesto em suas posições e uma revelação como dirigente de futebol.

Ganha a PM em ter no comando do seu clube um oficial que engrandece a própria entidade.

Ganha o futebol cearense que vai ter em seus quadros de dirigentes um homem sério.

Não se mexe em time que está ganhando.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES, CAMPEÃO CEARENSE DE FUTEBOL AMADOR/1990. Em pé da esquerda para direita: Jeová (Técnico), Gutemberg, Luiz, Carlão, Jonas, Clemilson, Helinho, Sup. Marcelo Rocha. Agachados: Hilo, Neto, Marcelo, Adailton, Ney e Arnaldo.

Por ocasião de sua posse, foram homenageadas várias personalidades ligadas ao Tigre e ao mundo esportivo com o Título de Sócio Benemérito.

Ao término da gestão do Capitão PM Humberto Maia, foram realizadas as eleições para renovação da Diretoria do Tigre, tendo sido eleito em concorrido pleito o então Major PM Francisco das Chagas Paiva, que havia sido vice-presidente da gestão anterior. Sua diretoria estava, assim, constituída:

- Presidente:

Major PM Francisco das Chagas Paiva.

- Vice-presidente:

Subtenente PM Roberto Pereira de Menezes.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Diretor de Futebol:

Ten.-Cel. PM Raimundo Figueiredo Filho.

- Tesoureiro:

1º Ten. QOA César Vieira de Mesquita.

- Diretor de Patrimônio:

1º Ten. QOA George Rêgo dos Santos.

- Representante na F.C.F:

1º Sgt. PM Obernúsio.

Conselho Fiscal

- Presidente:

Ten.-Cel. PM Francisco Tarcísio Forte da Silva.

Durante a gestão (1991/95) do Major PM Fco. Chagas Paiva, o Tiradentes atravessou uma boa fase, conquistando a Copa Integração nos anos de 1991 e 1992, sagrando-se bicampeão, além de um título estadual na categoria juvenil. Isto sem falar, do Título de Campeão do Campeonato Cearense de Futebol Profissional em 1992, juntamente, com o Fortaleza, Ceará e o Icasa.



Tiradentes Campeão do Futebol Profissional 1992. A partir da esquerda (em pé): O supervisor Marcelo Rocha, Joacy, Abílio, Marcelo Ivo, Reidene, Edmar Araújo (técnico do time) e Maninho (preparador físico). Agachados: Heliho, Silas, Cilande, Marquito, Erisvaldo, Gildo, Wilter e Hilo. (Colaboração de Jurandy Neves Almeida)

Segundo o jornalista Rafael Muniz em artigo **Piada: Quatro Campeões em 1992** (Jornal O Povo, Caderno Esportes Ed. 12/09/2004) escreve:

Em 1992, Fortaleza, Ceará, Tiradentes e Icasa foram declarados Campeões estaduais, após uma briga que só foi terminar no ano de 1993. O Tricolor do PICI havia conquistado o título dentro de campo após um empate com o Ceará, pois vencera dois turnos contra um dos adversários. Posteriormente, no entanto, uma decisão do Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) em relação à condição de jogo do atacante Fernando

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

tirou cinco pontos do Fortaleza e deu o Título do 1º Turno ao Tiradentes.

O Campeonato deveria ser decidido então em um quadrangular entre o Fortaleza, Ceará, Tiradentes e Icasa (Time de melhor índice técnico depois dos três vencedores dos turnos). O Fortaleza não aceitou a definição e entrou com um recurso na justiça comum, o que poderia resultar numa punição à F.C.F.. A solução encontrada todos os quatro como campeões, no dia 26 de fevereiro de 1993.



Campeão do Torneio Rio Branco em 1993. Em pé: Batista, Edmar, Luiz XV, Santos, Cel. Paiva e Jeovah. Agachados: Hilo, Marcelo Rocha, Marcos, Joãozinho, Durand

Em 1997, assumiu a presidência da Associação Esportiva Tiradentes – AET – o então Major PM Paulo Pimentel da Silva. No dia 22 de novembro deste mes-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

mo ano, o Tigre conquistou o Torneio Moésio Loiola ao derrotar o Itapipoca por 2 x 1, na partida preliminar da rodada dupla disputada naquele dia (sábado) à tarde no Estádio Carlos de Alencar Pinto. O Tiradentes levou a Taça João Hildo (ex-dirigente do Ceará) e o Itapipoca ficou com a Taça Péricles Mulatinho (ex-presidente do Fortaleza), os dois já falecidos.



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES, CAMPEÃO DO TORNEIO DEPUTADO MOÉSIO LOIOLA, ESTÁDIO CARLOS DE ALENCAR PINTO. Em pé da esquerda para direita Maj. Pimentel “Pres.”, Coquinho, Marcelo Rocha, Zul, Robson, Abílio, P. César, Garrincha, Valni, Roney, Geovane, Claudemésio, Ricardo, Lídio Neto. Agachados: Luiz Carlos, Assís, Paulo Sérgio, Evandro, Miro, Júnior, Gustavo, Mascote e Deda.

O Tigre jogou com a seguinte equipe: Paulo César, Miro (Evandro), Abílio, Valnir e Augusto; Cláudio, Gustavo e Assis, Garrinha, Luis Carlos, Coquinho (Júnior), Técnico: Lídio Neto.

No dia 30 de novembro de 1999, o Tiradentes conquista o Torneio de Movimentação ao vencer, pela segunda vez, o Ferroviário.

O Placar foi de 2 x 1 em partida disputada no Estádio Presidente Vargas. No primeiro jogo da decisão, o Tira-

dentes havia ganhado de 3 x 0 Ferrão. Pela conquista, Tigre recebeu um troféu ofertado pela Federação Cearense de Futebol e um cheque de R\$ 1.500,00.

Os gols do Tiradentes foram marcados por Erasmo, aos 4 minutos do 1º tempo, e Marquinhos, com 1 minuto da segunda etapa. Pelo Ferroviário descontou Assis, aos 41 minutos do 1º tempo.

As equipes jogaram com as seguintes formações: Ferroviário – Miguel; Miro, Tico, Carlos Antônio e Júnior, Assis, Márcio, Freitas (Morel) e Luiz Carlos; Guedinho (Daniel) e Carimbó (Zé Roberto). Técnico: José Maria Paiva. Tiradentes – Aderson; Carlos Alberto (Tales), Alex, Eridon e Evaldo; Gustavo, Rutênio, Erasmo (Reginaldo) e Marco Antônio; Serrinha e Marquinhos. Técnico: Jeová Ferreira. Árbitro: Marcos Brasil. Renda: R\$ 510,00. Público 170 pagantes. Cartão Vermelho: Luiz Carlos, do Ferroviário.

Durante a administração do major Francisco Paiva, o Tigre passou por um sufoco financeiro, quando o então governador Tasso Ribeiro Jereissati (1995-2002) determinou a suspensão do desconto mensal em folha de pagamento dos associados, praças e oficiais. A Secretaria de Administração do Governo do Estado sugeriu, na época, o sistema de carnês, mas o Tiradentes achou que a medida inviabilizava o Tigre, que na época deixava de receber mais de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) todos os meses. O Major PM Pimentel trabalhou como um gigante no sentido de não perder a contribuição financeira de todos os integrantes da PMCE, que era de fundamental importância para sobrevivência do Clube.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES, CAMPEÃO DO 1º TURNO DO CAMPEONATO CEARENSE DE 2000, ESTÁDIO PRESIDENTE VARGAS. Em pé: Ney Elói, Rutênio, Evaldo, Alex, Renato, Adenilton, Wellington e Marcelo Rocha. Agachados: Deda, Dorgival, Pedrinho, Robério, Gustavo e Marcos Antônio.

Posteriormente, por solicitação da diretoria do Tigre e pressão da imprensa esportiva, o então Secretário de Administração Ernesto Sabóia reconsiderou o seu ato e o Tiradentes voltou à normalidade. Ao término do seu primeiro mandato, o Major PM Paulo Pimentel foi reeleito e ficou acordado com o seu vice-presidente, o Capitão QOAPM Manoel Braúna de Matos que ele assumiria a presidência do Tigre, em 2003, o que de fato aconteceu.

No primeiro semestre de 2003, o Tiradentes estava em plena disputa do campeonato cearense da série B, oportunidade em que almejava uma vaga entre os quatro primeiros, para ter acesso à séria A. No entanto, esse não era o único desafio do clube para aquele ano.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Devido alguns problemas administrativos e financeiros, o Conselho Deliberativo, então era presidido pelo Coronel PM Carlos Alberto Serra dos Santos, resolveu realizar uma reunião extraordinária para decidir o futuro da agremiação. O Conselho, após fazer uma minuciosa auditoria nas prestações de contas da diretoria, decidiu intervir na gestão do clube, indicando um dos seus membros para assumir a presidência (interventoria) da Associação estando esse ato previsto em seu estatuto.



Reunião do Conselho Fiscal do Tigre (2003). Da esquerda para direita: Sarg. PM **Evandro**, Cap. PM **Plauto** Roberto de Lima Ferreira, Cap. QOA **César** Vieira de Mesquita, Ten.-Cel. PM João Felipe de **Almeida**, Cel. PM Carlos Alberto **Serra** dos Santos.

Os membros do Conselho escolheram, por maioria absoluta de votos, o conselheiro Plauto Roberto de Lima Ferreira, então Capitão do quadro de oficial poli-

cial militar, para assumir, em caráter extraordinário, a presidência da Associação Esportiva Tiradentes.

Nesse excepcional período à frente da presidência do Tiradentes, o Capitão Plauto, mesmo com várias limitações financeiras, conseguiu terminar o certame da série B com a equipe profissional não logrando êxito na ascensão para a série A. Mesmo assim, não desprezou outras ações esportivas. Nas categorias de base, o Tiradentes participou dos campeonatos cearenses sub-17 e sub-20, além de montar uma equipe feminina para a disputa de um torneio no gênero.

A gestão do Capitão PM Plauto teve mais notoriedade na parte administrativa, onde ele adotou medidas que tinham como objetivo, além de sanar os problemas financeiros, fazer com que os associados retornassem a descontar as suas contribuições para o clube.

A estratégia tinha como base ações voltadas aos sócios, quando a diretoria promovia e apoiava eventos esportivos nas unidades policiais. O resultado foi o retorno dos sócios antigos e o ingresso de novos, aumentando, assim, a receita do Tigre.

No ano de 2004, o Capitão Plauto lançou um edital para eleição do novo presidente do Tiradentes, tendo como novidade um convênio firmado entre o Tiradentes e o Tribunal Regional Eleitoral – TRE para a realização da primeira eleição eletrônica do futebol cearense. Essa ação teve grande repercussão na mídia e estimulou a candidatura de seis associados para a disputada pre-

sidência, sendo essa a eleição com o maior número de candidatos da história do clube.

Entre os concorrentes estavam o Major PM Francisco de Paula Neto, formado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército – EsEFEx, Capitão PM César Vieira de Mesquita, também, formado pela EsEFEx e treinador da equipe de pedestrianismo da PMCE, o Subtenente PM José Willian Bandeira Barros, organizador de campeonatos para crianças em situação de risco social e o Major PM Francisco Carlos Fernandes Ribeiro, ex-atleta do Tiradentes, entre os anos de 1987 e 1991, e o Sgt. PM Antônio Carlos Landim, presidente da Liga da Granja Portugal.



Tiradentes x Uruburetama, jogo que deu acesso à 1ª Divisão do Campeonato Cearense de 2004. Em pé: Guto (convidado), Marcelo Rocha (Supervisor) Júnior Batista, Tarciano, Damião, Anderson, Júnior, Edvardo, Ivanildo, Alexandre, Pedro Henrique (Preparador físico), Vannan, Raul. Agachados: Bené Burego, Squilo, Serrinha, DA Silva, Cleiton, Luis Carlos, Moreno, Etim, Chiquim.

Todo esse interesse para assumir a presidência do clube gerou uma grande e democrática disputa. A imprensa, atenta aos acontecimentos, promoveu uma série de debates entre os candidatos nas rádios de Fortaleza, onde eram apresentadas suas propostas e metas administrativas. Um

fato interessante é que na mesma época, a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, seção Ceará, também, estava realizando suas eleições, mas, talvez, devido à grande paixão futebolística dos cearenses, a eleição do Tiradentes preencheu mais espaço no noticiário local do que as eleições da OAB.

Realizadas as eleições, computada a soma dos votos e feita a totalização, foi eleito o Subtenente PM Willian sendo terceiro praça a presidi-la. Sua diretoria estava assim constituída:

- Presidente:
ST PM José Willian Bandejas Barros.
- Vice-Presidente:
Sgt. PM José Arimatéia Fernandes de Sousa.
- Diretor Secretário:
Sgt. PM Florêncio.
- Diretor Tesoureiro:
Sgt. PM Iran.
- Diretor Geral de Futebol:
Sgt. PM Evandro.
- Diretor do Deptº Amador:
Sgt. PM Marcus Luiz.
- Diretor de Patrimônio e Marketing:
Cel. PM RR José de Maria Albuquerque de Melo.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



Associação Esportiva Tiradentes/1995. Em pé: Marcelo Rocha (Supervisor), Valderi, Mário, Toni Abílio, Fábio e Helinho. **Agachados:** Hilo, César, Alonso, Ivanzinho, Assis e Gilson.

No início do mês de setembro de 2005, o Conselho Deliberativo do Tiradentes suspendeu por 60 dias, o presidente do Tigre, Subtenente PM Willian Bandejas, sob a alegação de “desmandos administrativos”. Passados os 60 dias, o Subtenente PM Willian recorreu na Justiça, da decisão do Conselho Deliberativo, tendo o Juiz Francisco Wilo Borges Cabral, em sua sentença, considerado imprudente a decisão do Conselho do Clube. Apesar disso, Willian teve de cumprir o prazo, já que a sentença só foi publicada depois de passados dois meses da punição.

O Conselho, posteriormente, prorrogou o afastamento por mais 10 dias e, no dia 08 de novembro de 2005, numa Assembleia Geral, resolveu cassá-lo.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Para concluir o restante do mandato que terminava em 2007, o Tigre foi conduzido pelo vice-presidente, 1º Sgt. PM José de Arimatéia Fernandes de Sousa. No final de 2007, o Sgt. Arimatéia foi eleito para o quadriênio 2007-2011 e reeleito para o quadriênio 2011-2015. Durante a sua administração, o Tiradentes participou do Campeonato Brasileiro, na Série “D” tendo sido classificado na 5ª colocação. Ao assumir a Presidência do Tiradentes em 2007, a diretoria do clube estava assim constituída:

- Presidente:

Sgt. PM José Arimatéia Fernandes de Sousa.

- Vice-Presidente:

Major PM Júlio César Cândido Ferreira.

- Diretor de Secretaria:

Sgt. PM Marcos Luis de Oliveira.

- Diretor-Financeiro:

Sgt. PM Mizaél Guedes dos Santos.

- Diretor de Futebol Amador:

Sgt. PM Francisco Abelardo Pires Ferreira.

- Diretor do Futebol Geral:

Major PM Saimon Queiroz dos Santos.

Durante a gestão de Sgt. PM José Arimatéia, a Associação Desportiva Tiradentes realizou o Projeto Tigre Geração III, numa parceria com a Fundação Beto Studart, que deu começo às primeiras atividades com cerca de 40 garotos que vinham para a sede do Tigre aos sábados e domingos pela manhã. O campo era dividido em várias oficinas onde os professores procuravam aperfeiçoar as habilidades dos garotos no controle de bola, no cabeceio, no tempo de bola, no passe, no chute e na finalização (gol). A metodologia aplicada era feita, basicamente, para fluir o ensinamento, ou seja, cada grupo de trabalho tinha um aprimoramento, que pode ser, por exemplo: passe, drible, cobrança de falta, etc, etc. Esses temas foram escolhidos e organizados por meio de uma tabela de organização dos fundamentos e habilidades para o futebol, por ocasião da montagem de uma equipe competitiva. Na categoria de base do Tigre teve o professor Geová Ferreira, ex-jogador de futebol profissional, com larga experiência no mundo do esporte, quando por sua vez em grandes clubes do país e da Europa, solicitado e, profissionalmente, credenciado no Conselho Regional e Educação Física, sendo ele o responsável pela formação de jovens atletas nas categorias sub-15, sub-16 e sub-18. Nas escolinhas, o Tigre contou com o professor Aníbal que há muito colaborava com o projeto. Ainda em 2007, o Tiradentes disputou o campeonato cearense sub-14 e o sub-16, com crianças do Projeto Tigre Geração III Milênio. E em julho do mesmo ano participou do campeonato cearense sub-18. A equipe do Tiradentes que disputou o campeonato cearense da 2ª divisão, em 2007, foi formada com a comis-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

são técnica comandada pelo Cel. PM Humberto Maia Costa. Ex-presidente da entidade.

No final de outubro de 2007, o Subtenente PM José Arimatéia Fernandes de Sousa (presidente) e sua diretoria lançaram um Informativo (ano 1, nº 1) com as cores do Tigre, mostrando o que foi feito na AET – programa e projetos realizados em sua administração. Para registro histórico publicamos o mesmo.

AET - Associação Esportiva Tiradentes



Informativo da Diretoria da Associação

Fortaleza - CE Outubro/2007 - Ano I N° 01



Um alô ao Associado

Desde que assumi a responsabilidade de gerir os destinos da ASSOCIAÇÃO CEARENSE TIRADENTES (AET), a nova diretoria montou sobre três vertentes: a estrutural, a profissional e a social.

Na estrutural, a AET incontinentim traçou metas de curto e médias prazos, a fim de restaurar a imagem da associação, essencialmente ao aspecto físico do prédio. Assim, realizou uma reforma objetiva em suas dependências como instalação de um painel indicador da associação denominado: "TOCA DO TIGRE"; reforma de alojamentos, pinturas externas e internas do prédio; construção de uma caixa de areia para treinamento dos atletas; construção de uma sala de reuniões; instalação de uma pista de educação física (circuito militar); criação de suínos e ovinos e hortifrutigranjeiros (horta e cana de açúcar) para alimentação dos atletas profissionais e categorias de base.

Na área profissional o Tigre investiu na aquisição de material esportivo como bolas, coletes, camisas profissionais, chuteiras, calções e meias; contratação de um profissional de educação física, para atuar nas categorias de base, palestras com profissionais do futebol como o ex-árbitro Dacilão Mourão; reestruturação das categorias de base, até então deixadas de lado a revitalização da escolinha de futebol para filhos de PMs associados e meninos da

comunidade local, resultando num programa de inclusão social.

Na esfera social a diretoria do Tiradentes, em parceria com a ASSOCIAÇÃO DOS SUBTENENTES E SARGENTOS (ASS/CE) criou a casa de apoio dos PMs/BMs, no dia 31 de janeiro de 2007, assistindo mais de 400 associados desde a sua inauguração; realização de duas grandes festas sociais, sendo distribuídos mais de 500 presentes no dia das crianças e mais de uma centena de brindes para OPMs da capital e interior do Estado no final do ano (NATAL). NUNCA FOI DADO TANTO APOIO AO ASSOCIADO COMO NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS, como forma de incentivo à prática do esporte dentre os policiais militares, houve feita distribuição de material esportivo para as unidades e subunidades da capital e interior como bolas, coletes e redes de futebol.

Então, há muito o que fazer, mas alguma coisa já foi feita. Graças a integração com os seus associados, a AET tem mantido a chama do trabalho acesa. Por isso a diretoria vem a público divulgar seu trabalho e conta com a participação ativa dos seus associados, razão de ser da associação. Deixamos aqui o nosso muito obrigado e vamos avante na caminhada para um futuro cheio de esperanças e vitórias.

Um forte abraço da sua diretoria.

O que foi feito na AET

Programas e projetos realizados

- Casa de Apoio ao PM, em parceria com a Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM/BM (ASS/CE)
- Sanearamento de dívidas, legadas pelas duas últimas gestões
- Recolhimento de imposto de funcionários
- Construção de uma sala de reuniões
- Fortalecimento de parcerias com empresas e instituições (Caixa Beneficente, Fundação Beto Studart, Hiper Segurança, Flávio Irmôyes, HapVida, Colégio da PM, KIOMA Segurança...)
- Disponibilização dos balancetes financeiro e contábil ao associado
- Motivação e apoio ao associado
- Relacionamento amistoso com o Conselho Deliberativo
- Reforma geral do estatuto do tigre, revogado o anterior viciado
- Aumento no número de Associados
- Credibilidade restaurada
- Parceria com o Comando Geral da PM
- Parceria com a Assembleia Legislativa do Estado
- Enrugamento da máquina administrativa, através da dispensa de pessoas ociosas
- Resgate de associados desassistidos
- Realização do Dia das Crianças em outubro de 2006 em parceria com a ASS/CE
- Nenhuma causa trabalhista durante a gestão
- Restabelecimento das categorias de base e criação das escolinhas de futebol para o filho dos associados e da comunidade local, até então suspensas
- Apoio material às festas comemorativas da Polícia Militar do Estado do Ceará

46º Aniversário do Tigre da PM



No dia 15 de setembro deste ano, o Tiradentes fez quarenta e seis anos de muita luta e tradição. A comemoração aconteceu no sítio de Jordão/Eusébio no dia 23/09/2007, e contou com a participação de dezesses OPMS. Nesse dia aconteceu um torneio de futebol society. Foi um dia especial, pois foi o reencontro de nossos "irmãos de farda" e quem ganhou foi a família Polícia Militar. Na oportunidade a diretoria da Associação promoveu a entrega de vários brindes para os associados. O CFAP se consagrou bicampeão, o EPOMT ficou com o vice campeonato e o HPM também chegou junto e conquistou a terceira colocação. O Tigre é nosso. PARABENS A TODOS!!!

Casa de Apoio Uma parceria que deu certo

Casa de Apoio ao PM, em parceria com a Associação dos Subtenentes e Sargentos da PM/BM (ASS/CE)





Projeto Social no Tigre

Funciona nas dependências da sede social o Projeto de inclusão social "TIGRE GERAÇÃO III MILÊNIO". As atividades tiveram início em maio de 2006. Foi uma iniciativa do Major PM Saimon, onde acreditava que só assim o clube poderia oferecer um meio de lazer as crianças carentes da Comunidade Buraco da Jia, do Bairro Antônio Bezerra. O apoio para a continuidade do projeto vem da Fundação Beto Studart que juntamente com a Polícia Militar do Ceará são parceiros do Tigre.

Sub-20 do Tigre da PM invicto na Competição



Após quatro rodadas o Tigre da PM vêm de três vitórias e um empate, se tornando assim forte candidato a conquista do Título da I Copa de Futebol sub 20 de Fortaleza, ETA TIGRÃO!!!

Sub-18 é líder do Cearense 2007



Com quatro vitórias e um empate o Tiradentes é líder do Campeonato Cearense de Futebol, realizada pela Federação Cearense de Futebol. Os garotos vem, mostrando muita categoria e bom futebol. É de encher os olhos daqueles que assistem às partidas.

Sub-15 sagrou-se vice-campeão no Castelão



O Tigre este ano conquistou o vice-campeonato numa competição realizada pela Liga Esportiva Rodolfo Teófilo, com apoio da Regional III. A partida final foi contra a equipe do Ceará Esporte Clube, no "Castelão", às 18h, do dia 10/ago/2007. Os

garotos do Tigre abriram o placar, mas no final o alvinegro empatou e venceu nos penaltis.

Sub-14 é destaque da Copa Mateus Aquino



A equipe Sub-14 é destaque da Copa Mateus Aquino, realizada pelo desportista Dacilão Mourão. Na estreia o Tigrinho venceu de virada a boa equipe do Ferroviário Atlético Clube pelo placar de 3x2. Pela segunda rodada a vítima foi a equipe da EMULURB. No final do

placar registrou 1x0 para o Tiradentes. O Tigrinho aplicou uma sonora goleada no Quintino Cunha, o placar de 12x0. Na última rodada nossos pequenos atletas também golearam a equipe do Estação por 4x0. O TIGRINHO TAMBEM TEM GARRA!!!



Vice-Governador joga pelo Tigre no PV

O Vice-Governador do Estado, professor Fco. Pinheiro vestiu a tradicional camisa rubro anil. O fato histórico ocorreu por ocasião das comemorações dos 172 anos de nossa gloriosa Polícia Militar. O jogo foi realizado no Estádio Presidente Vargas e no final da partida o placar foi Tiradentes 2 x 1 Seleção da PMCE. PARABENS Á NOSSA GLORIOSA POLÍCIA MILITAR DO CEARÁ.

Tigre homenageia parceiros e colaboradores



Em noite festiva o Tiradentes agradeceu várias personalidades que colaboraram com o clube. Na festa compareceu autoridades e empresários locais que receberam o Diploma de Amigo do Tigre. Na foto o Major Saimon entrega o diploma a um dos homenageados.

Tigre festeja o Dia das Crianças com associados e comunidade

Mais uma vez o Dia da Criança não passou em branco e a diretoria da AET reuniu crianças e adolescente filhos de associados e da comunidade local. Foi servido um lanche especial acompanhado de muita pipoca e sorvete. A garotada ainda recebeu muitos presentes. VIVA A CRIANÇA!!!



Informative da Associação Esportiva Tiradentes - AET
Rua Costa Rica, 111
Antônio Bezerra / Fort.-CE

Edição: Sgt PM José de Armatílio Fernandes de Sousa
Fotografia: S/ PM Marcos Luís de Oliveira
Relatório: Maj PM Gerson Gomes dos Santos
Cobertura: Maj PM Júlio César Cardozo Gomes
Impressão: Arte Visual Gráfica (2025-8088)
Tiragem: 3.000 exemplares

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

No final de 2011, foi realizada a eleição para renovação da diretoria do Tigre, tendo sido eleita a chapa para o período 2011/2015 composta pelos seguintes membros:

- Presidente:

Sgt. PM José Arimatéia Fernandes de Sousa.

- Vice-Presidente:

Major PM Saimon Queiroz dos Santos.

- Secretário:

Sgt. PM Marcos Oliveira.

- Tesoureiro:

Misael Guedes.

- Diretor Administrativo:

Cel. PM/RR Paulo Pimentel da Silva.

Comissão Técnica

- Treinador:

Filinto Holanda.

- Auxiliar:

Mozart Neto.

- Preparador dos Goleiros:

Giordano Cruz.

- Supervisor:

Francisco Carlos (Chicão).

Conselho Deliberativo

Ten.-Cel. PM Wandesvaldo Carvalho de Moura (Presidente).

Cap. PM Antônio Wilson Costa Gomes.

Ten. PM Francisco Vandenberg de Souza Menezes.

Sgt. PM José Raimundo da Silva Neto.

Sgt. PM Antônio Cleudo da Silva Sena.

Sgt. PM Luzimar Ferreira da Silva.

Sgt. PM Adalberto Braz do Nascimento.

A diretoria do quadriênio 2011/2015 investiu nas categorias de bases (sub-13, 15, 17 e 20) tendo participado dos campeonatos promovidos pela Federação Cearense de Futebol – FCF. Como resultado do novo direcionamento, o Tigre sagrou-se campeão da categoria sub-13 em 2011 e vice-campeão sub-20 em 2013. No ano seguinte, com o propósito de facilitar o deslocamento dos atletas foi adquirido um ônibus Scania, modelo 2011, completo. Em janeiro de 2013, a categoria sub-15 do Tigre viajou à cidade de São Paulo/SP para disputar o campeonato de base, sob a direção do Professor Aníbal César e como chefe da delegação Major PM José Ernane de Castro Moura. Ainda nesse ano, a Associação Espor-

tiva Tiradentes participou da série “D” do Campeonato Brasileiro de Futebol, tendo feito uma campanha brilhante, pois estava com o time bem preparado técnica e fisicamente. O seu objetivo era passar para a série “C”, entretanto, teria que vencer o jogo contra o Botafogo da Paraíba, realizado no Estádio Presidente Vargas no dia 22 de setembro de 2013, para continuar na disputa, mas Tigre foi derrotado por 1 x 0, com o gol do jogador Lenilson marcado no 1º tempo, sendo eliminado, nas oitavas de final da série D.

Conforme o Jornal Diário do Nordeste, o time paraibano já havia encaminhado a classificação ao vencer o Tigre por 2 x 1 em João Pessoa (Paraíba), no dia 22/09, todavia o Tigre precisava de uma vitória simples para conseguir o acesso.

Os primeiros dez minutos foram de domínio do alvinegro da Estrela Vermelha. Jogando mais determinado, o time da Paraíba eliminou quase todas as chances do adversário e mostrou ser um time mais amadurecido e com um investimento maior.

Ao longo do jogo ficou, também, evidente que o Tigre não teve maior sorte, por causa da falta de pontaria dos seus atacantes. Além disso, o Tigre pecou em levantar demais bolas na área, quando não tinha nenhum atacante alto.

Foi com a bola no chão que o Tiradentes quase chegou ao primeiro gol aos 33 minutos, com uma sequência de tabelas o time de Danilo Augusto penetrou na área com Ribinha que chutou para meta, mas o zagueiro Marcel tirou da linha do gol por trás do goleiro.

O Botafogo tinha no experiente Lenilson, ex-jogador do São Paulo, o seu principal articulador. Aos quarenta minutos foi cobrado um lateral para ele. Lenilson avançou protegendo a bola da direita para o centro da área. Daí, desferiu um chute e o goleiro Roberto falhou: 1 x 0.

Para o segundo tempo, o técnico Danilo Augusto sacou o João Neto e incluiu o Manuelzinho e logo aos 2 minutos, surgiu a chance do empate. Reginaldo Júnior driblou o zagueiro, o goleiro e derivou para a esquerda, quando deveria ter chutado. Foi ajeitar, ainda, e chutou na trave.

Em outra chance, aos 29 minutos, Índio recebeu de frente para a trave na área e mandou a bola na arquibancada. O goleiro Roberto, ainda, fez três defesas importantes de chutes do próprio Lenilson e Paulinho Macaíba.

Ficha técnica

- Tiradentes: Roberto; Tiaguinho, (Daniel), Ribamar, Rafael, Camilo; Pedro Bambu, Válter, João Neto (Manuelzinho) e Ribinha; Índio e Reginaldo Júnior (Rafinha).
- Técnico: Danilo Augusto.
- Botafogo/PB: Remerson; Ferreira, Marcel, André Lima (Mário) e Celico; Zaquel, Hércules, Pio e Lenilson; Fausto (Paulinho) e Rafael Aidar (Doda).
- Técnico: Marcelo Vilar.
- Árbitro: Dewson Fernando Freitas da Silva (PA).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Assistentes: Bruno Boschila (PR) e Clerison Clay Barreto (SE).
- Renda: R\$ 33.180,00.
- Público: 1.478 pagantes.
- Gol: Lenilson (40/1ºtempo).
- Cartões amarelos: Tiguinho e João Neto (TIR); Ferreira, Zaquel, Hércules e Fausto.

O Tiradentes estreou no campeonato cearense de futebol de 2014, que começou no dia 5 de janeiro, o time base: Fábio Lima, Teles, Rafael Jansen, Everaldo e Valmir, Danilo Mendes, Musso, Xinha e Marivaldo, Dico e Ilá. O técnico era Filinto Holanda. Para esse ano, estava prevista a construção do Centro de Treinamento (Toca do Tigre) e a construção da nova sede administrativa.

No fim do ano de 2014, a Diretoria Esportiva Tiradentes – AET – empenhou-se na aprovação de um novo Estatuto Social, o qual somente foi contestado, após quase dois anos de sua vigência, sob a alegação da falta de publicidade e da participação mais efetiva dos associados em sua elaboração. Demandas judiciais findaram na sentença do processo nº 0202455-84.2015.8.06.0001 da 24ª Vara Cível de Fortaleza que, em seu bojo, determinou que a direção deveria ser exercida no ano de 2016, pelo colegiado do Conselho Deliberativo. Depois de várias demandas administrativas concomitantes com o andamento do campeonato cearense de futebol profissional, o Conselho Deliberativo, composto de

nove policiais militares com a falta de, apenas, um de seus membros, reuniu-se, extraordinariamente, no dia 7 de junho de 2016 para deliberações diversas e, principalmente, para discutir e decidir o que deveria ser feito. Nessa reunião, que contou com a presença de diversos outros sócios foi definido que deveriam ser seguidos os ditames do Estatuto Social anterior, elaborado em 2006: a necessidade de realização de novas eleições e que, a partir de então, o presidente do conselho deliberativo, eleito pelo seus pares em ata própria do dia 30 de novembro de 2011, passaria a representar o colegiado na administração da entidade. Assim, a contar do dia 6 de junho de 2016, passou a responder pela presidência da Associação Esportiva Tiradentes – AET –, o sr. Vandesvaldo de Carvalho Moura –, Cel. PM, sendo secundado pelo sr. José Raimundo da Silva Neto – Subten. PM, Vice-Presidente, o qual vinha respondendo por esse mesmo Conselho desde o dia 4 de janeiro de 2016, em virtude do impedimento do primeiro que, naquela oportunidade, encontrava-se comandando o 3º Batalhão de Polícia Militar, sediado na cidade de Sobral-CE.

No dia 16 de setembro de 2016, foi realizada a eleição para a presidência da Associação Esportiva Tiradentes, tendo sido eleito o Subten. Antônio Valdir de Lima e Silva, para o mandato de três anos.

Há 55 anos, a Associação Esportiva Tiradentes vem participando do futebol cearense, com a mesma garra, honrando a tradição e elevando, cada vez mais, o conceito do futebol cearense e da gloriosa Polícia Militar do Ceará.

**EX-PRESIDENTES
DA ASSOCIAÇÃO
ESPORTIVA TIRADENTES**

Desde a sua criação até os dias atuais, a Associação Esportiva Tiradentes foi dirigida por diretorias, constituída de desportistas abnegados, que nesta oportunidade, merecem a gratidão da Entidade e dos que comandam a vida esportiva em nosso Estado.

Destacamos como homenagem a esses desportistas, os nomes dos Presidentes da AET desde sua criação até hoje:



SGT. PM BENÍCIO LUÍS DA SILVA | 1961 a 1962

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



ST PM ONOFRE MUNIZ GOMES DE LIMA | 1963 a 1964



CAPITÃO PM JUAREZ ALVES DA SILVA | 1965 a 1966



MAJ. HERCÍLIO DE MATOS MOREIRA | 1967 a 1968

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



MAJ. PM JOSÉ MARIA FROTA MENDES | 1969 a 1970



CEL. PM RAIMUNDO PINHEIRO DA SILVA | 1971 a 1972



CAP. PM JOSENÉAS BARROSO ARRAES | 1973 a 1975 (renunciou⁷)

⁷ O Capitão PM Josenéas Barroso Arraes (Cel. PM/RR) renunciou o seu mandato em 1976, para efeito de desincompatibilização, pois concorreu e foi eleito Presidente da Federação Cearense de Futebol. (Durante a sua gestão na F.C.F. foi construída a sede própria daquela entidade, à rua Paulino Nogueira, nº 77 Bairro do Benfica).

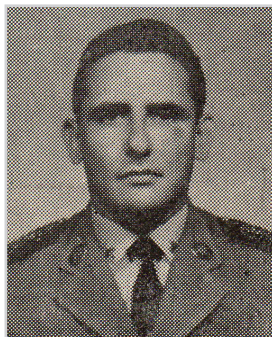
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



MAJ. PM RAIMUNDO FERNANDES (completou o mandato do Capitão
PM Josenéas Barroso) | 1975



CAP. PM MARCONDES PAULO DA SILVA | 1976 a 1978



O MAJ. PM ANTÔNIO MAGALHÃES DE MESQUITA | 1979 a 1980

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



MAJ. PM GERALDO DE HOLANDA GONÇALVES | 1981 a 1982



MAJ. PM FRANCISCO TARCÍSIO FORTE DA SILVA | 1983 a
1984 (abdicou)⁸

⁸ Abdicou do restante de seu mandato, em virtude da impossibilidade de dedicar-se à função de Subchefe da Casa Militar aos encargos à Presidência da ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



MAJ. PM ROBERTO SILVA NOGUEIRA (completou o mandato do Maj.
PM Forte) | 1984

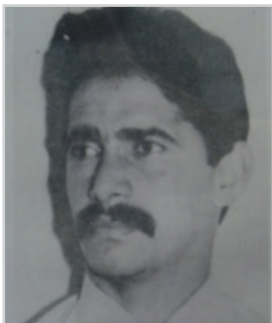


MAJ. PM PEDRO ALBERTO MENDONÇA RUIVO | 1985 a 1986



CAPITÃO PM HUMBERTO MAIA COSTA | 1987a 1990

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



O MAJOR PM FRANCISCO DAS CHAGAS PAIVA | 1991a 1995



MAJOR PM PAULO PIMENTEL DA SILVA | 1995 a 2002



CAPITÃO PM MANOEL BRAÚNA DE MATOS
(Vice-presidente do Cel. Pimentel) | 2003

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



CAPITÃO PM PLAUTO ROBERTO DE LIMA FERREIRA,
Interventor | 2003 (junho a novembro)



SUBTEN. PM JOSÉ WILLIAN BANDEIRAS BARROS | 2004 a 2005



SUBTEN. PM JOSÉ ARIMATÉIA FERNANDES DE SOUZA | 2006 a 2015

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



SUBTEN. PM PM José Raimundo da Silva Neto,
Respondendo pela presidência | 04/01 a 05/06 de 2016



CEL. PM VANDESVALDO DE CARVALHO MOURA | 05/06 de 2016
a 16/09 de 2016



SUBTEN. PM ANTÔNIO VALDIR DE LIMA E SILVA | 16/09 de 2016 até hoje.

Sgt. PM BENÍCIO LUÍS DA SILVA

**Fundador e 1º Presidente da Associação
Esportiva Tiradentes**



Benício Luís da Silva nasceu na cidade de Fortaleza – CE, no dia 28 de junho de 1926, filho de José Luiz da Silva e Maria Gertrudes. Ingressou como praça no Exército Brasileiro em 1944, na 2ª Bateria do 5º Regimento de Artilharia de Costa (2ª/5º R.A.D.C), sediada na cidade de Fortaleza, comandada pelo dinâmico Major EB de Artilharia Humberto Sales de Moura Ferreira a 2ª Bateria/5º Regimento Artilharia estava localizada no antigo Bairro do Matadouro, atual Jardim América.

No início de 1945, Benício Luís da Silva foi transferido para a 10ª Companhia de Transmissão, cujo quartel estava localizado no bairro Meirelles. Naquela subunidade, realizou os seguintes cursos: Regional de Transmissão, Telefonia, Telegrafia e Semáforo – TTS.

No início de 1947, foi transferido para a Escola Preparatória de Fortaleza (atual Colégio Militar do Exército Brasileiro) como Auxiliar de Operador de Rádio Telegrafista na Estação de Rádio PTF, onde permaneceu até a data do seu licenciamento do Exército Brasileiro em maio de 1947.

No dia 13 de agosto de 1947, ingressou no Corpo de Bombeiros Sapadores (atual Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Ceará) como datilógrafo, mediante prova de seleção, classificado na casa de ordens como Auxiliar de Serviços Gerais. Concluído o primeiro treinamento, realizou o Curso de Cabo BM, em 1948, e fez o Curso de Formação de Sargentos da PMCE, concluído em 1951, tirando o primeiro lugar em ambos, tendo sido classificado no então Grupamento Escola (sede do atual Colégio da PMCE), na Companhia Escola, como sargenteante, cujo Comandante era o 1º Tenente PM Waldir Cavalcante Saldanha (Cel. PM RR de saudosa memória), de quem obteve o seu primeiro elogio por capacidade de trabalho.

No início de 1952, foi nomeado subdelegado, de Marco, então distrito de Licânia (atual Santana do Acaraú) permanecendo naquele local por algum tempo, quando foi transferido para a 9ª Companhia Extra recém-inaugurada e sediada na aprazível cidade de Camocim - CE, classificado como fiscal. Comandava a Companhia, o dinâmico 1º Tenente Antônio Nilson Rodrigues (Cel. PM/RR) e Subcomandante o 2º Tenente José Prtagil de Araújo (Cel. PM RR de saudosa memória) e pai do brilhante Cel. PM RR José James Pereira. Posteriormente,

retornou à Capital cearense, transferido para a Companhia Extra (Companhia de Comando e Serviço - CCS) à disposição do Serviço de Intendência (Contadoria Geral) como auxiliar.

Foi indicado para realizar o curso de Identificador de Corpo de Tropa do Exército Brasileiro, que concluiu com aproveitamento. Logo após a conclusão do curso, foi designado para servir no Serviço de Mobilização da 10ª Região Militar (atual Circunscrição do Serviço Militar - CSM) para organizar o Setor de Mobilização da Polícia Militar do Ceará, serviço reservado à 10ª Região Militar, na época, sob a chefia do Capitão EB João Cavalcante de Albuquerque (Cel. EB/R1).

Retornando à Polícia Militar do Ceará, juntamente, com o então 2º Tenente Raimundo Ferreira Campos (Cel. PM/RR de saudosa memória) que, também, encontrava-se à disposição da 10ª Região Militar, receberam ordens do Comando Geral da PMCE para organizar a Seção de Mobilização do Gabinete de Identificação da Corporação, tendo em vista que o seu efetivo da PMCE até então era identificado no gabinete da 10ª Região Militar, em virtude de não haver na Corporação militares especializados no serviço, o que já não era mais o caso, naquele momento, em virtude de sua especialização.

O Sargento PM Benício percorreu todas as unidades e subunidades da Polícia Militar do Ceará sediadas no interior do Estado, realizando a identificação de seus efetivos, como também do Corpo de Bombeiros Sapadores, composto, na época, de fichas e folhas datiloscópicas.

Estava, assim, organizado e funcionando o Arquivo Geral de Pessoal Militar da PMCE e do Corpo de Bombeiros Sapadores (atualmente Coordenadoria Gestão de Pessoas da PMCE). Em 1961, a Corporação realizou o concurso de burocrata - datilógrafo no qual Benício foi classificado em 1º lugar.

Nesse mesmo ano, foi eleito presidente da Associação de Subtenentes e Sargentos da Polícia Militar, que entre várias ações criou, em 15 de setembro, juntamente, com uma plêiade de policiais militares, a Associação Esportiva Tiradentes, que no ano de 2014 completa 53 anos. Foi, ainda, nesse mesmo ano eleito Presidente do Conselho Superior do Clube General Sampaio, entidade recreativa constituída dos Subtenentes e Sargentos das Forças Armadas, representando os companheiros da Polícia Militar do Ceará e do Corpo de Bombeiros, permanecendo até o ano de 1965, quando se transfere para a reserva remunerada.

Na década de 1960, não podendo precisar a data, fundou, com o 1º Tenente PM Odolino Pereira Leite e outros companheiros, o Grêmio de Oficiais Inativos da Polícia Militar do Ceará.

O Sargento PM Benício Luís da Silva foi conselheiro durante oito anos e membro diretor da Associação dos Inativos, atual Associação dos Oficiais da Reserva e Reformados do Estado do Ceará – AORECE, por duas legislaturas.

O Sargento PM Benício deixou como marca no ambiente profissional a dedicação ao trabalho, sendo reco-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

nhecido pela inteligência, competência, empreendedorismo, atuando fora do ambiente da caserna em ações que valorizavam a congregação dos seus pares, como amigo leal, solidário e um bom caráter que era, sendo o seu maior legado a criação da Associação Esportiva Tiradentes, que tão bem representa a Polícia Militar do Ceará e o futebol cearense.

1º Ten. PM LUIZ GOMES DA SILVA

Diretor de Futebol



Luiz Gomes da Silva, um dos baluartes da Associação Esportiva Tiradentes, nasceu no dia 25 de maio de 1929, na cidade de Timbaúba, Estado de Pernambuco, filho de João Cavalcante da Silva e Maria Gomes da Silva.

Ingressou na Polícia Militar do Ceará, em 2 de janeiro de 1950, e foi transferido para a reserva remunerada como 1º Ten. PM. Casou-se com a Robertina Alenquer da Silva de cuja união nasceram os filhos: Sâmia Maria, Sandra Lúcia, Selma, Sonja Maria e Luiz Carlos. Antes de ingressar na Polícia Militar do Ceará, serviu na Força Expedicionária Brasileira (FEB). Foi um dos fundadores da Associação Esportiva Tiradentes, criada em 15/09/1961, tendo sido eleito diretor de esportes da

1ª diretoria. Marcelo Rocha, ex-atleta, supervisor e treinador do Tigre, disse que Luiz Gomes foi um baluarte na fundação, desenvolvimento e valorização do Tiradentes. Sua dedicação e amor ao clube ficaram evidenciados em suas ações de acompanhamento aos treinos, jogos e reuniões da diretoria. Foi um elo entre o clube e o Comando da Polícia Militar do Ceará. Tânia Márcia Albuquerque da Silva, sua filha e atual funcionária da Associação dos Oficiais da Reserva Remunerada do Estado do Ceará (AORECE), diz que:

Meu pai gostava tanto de futebol e do Tiradentes, que por ocasião dos jogos do Tigre levava todo o plantel para a sua residência na Rua Cacilda Becker, nº 198 no Bairro João XXIII, onde servia merenda e almoço, permanecendo o time no local até horas antes do início da partida.

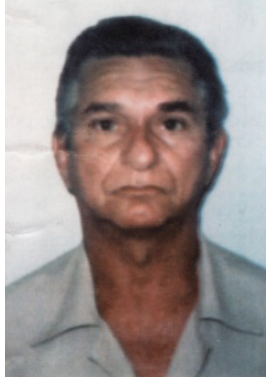
Após as partidas, Luiz Gomes, como diretor de esporte, providenciava o pagamento das gratificações (bichos) aos atletas pelas vitórias e empates. Era um diretor de esporte responsável e dedicado, que incentivava os atletas com o objetivo de trazer para o Tiradentes a vitória. Como pessoa era educado, gentil, afável e amigo, procurando, sempre, resolver os problemas de todos para que o Tiradentes tivesse êxito. Os atletas o tratavam como se fosse um pai.

Era uma pessoa formidável diz Marcelo Rocha. Sua morte em 28 de março de 2012, aos 83 anos, causou tristeza e consternação a todos que o conheciam e com

ele conviveram, sendo uma perda irreparável para o Tigre. Seu sepultamento ocorreu no cemitério Jardim Metropolitano, com a presença de amigos, familiares e desportistas.

AURIAN DE CASTRO

Um roupeiro incansável



A coisa mais fácil do mundo, em qualquer circunstância, é criticar o trabalho ou a conduta das pessoas, em qualquer atividade humana. Dificilmente, é estampada ou dita uma palavra de carinho, ou de incentivo reconhecendo o esforço, a dedicação de uma figura humilde que dá tudo de si para alcançar as vitórias desejadas.

Em todas as atividades humanas, por mais diversificadas que sejam, existem inúmeros profissionais que merecem ser exaltados e prestigiados. Daí, nossa satisfação em homenagear o ex-atleta, o pai de família, o homem, meu companheiro de trabalho.

Aurian de Castro, nascido na cidade de Missão Velha, é mais do que um simples roupeiro.

Ele é, qualquer que seja o presidente em exercício, o batalhador incansável, o torcedor fanático, o funcionário íntegro e que exerce com brilhantismo e dedicação a função ao longo de todos esses anos.

Na qualidade de atleta, defendendo as cores do bicolor da PMCE, teve uma carreira curta, mas eficiente, participando de uma invencibilidade de 32 jogos, contra equipes suburbanas e municipais vizinhos a nossa capital, preparando-se para as disputas do 1º campeonato da 2ª divisão, quando o Tigre da PMCE, conquistou, seguidamente, o tri-campeonato da 2ª divisão nos anos 1961/62 e 63.

Após o encerramento da carreira de atleta, assumiu a rouparia do Tigre e conquistou vários títulos, os mais importantes da história da AET foram o campeonato da 1ª divisão de 1968 e o título do Campeonato Cearense de futebol profissional da Divisão Especial de 1992.

E para encerrar essa simplificada deferência, gostaríamos de agradecer ao amigo irmão, com quem convivo e trabalho há mais de 40 anos, em meu nome de todos os presidentes, diretores, funcionários, torcedores e atletas que já saíram e os que ainda continuam conosco, passando pelas figuras humanas dos coronéis Barroso, Toni, Marcondes, Albuquerque, Paiva, Pedro Alberto, Holanda, Pimentel, Forte, Humberto Maia, Antonio Paiva, Subten. Benício, Ten. Luiz Gomes e muitos outros, que no momento me fogem à memória.

A você Aurian, nosso muito obrigado e os sinceros votos e desejos de que você continue prestando, com a

mesma eficiência, honestidade, sua função tão importante para o sucesso de nossa agremiação.

Do amigo

Marcelo Araújo Rocha

Supervisor da AET

JÚLIO SALES

**Autor do *slogan*
O Tigre da Polícia Militar**



Júlio Sales atuou nos principais prefixos esportivos do rádio cearense. Iniciou a carreira na Rádio Clube do Pará. Passou pela Marajoara de Belém. Chegou a Fortaleza, em 1961, para integrar a equipe da Rádio Assunção, a convite de Silvio Leite, então diretor da emissora. Segundo Bento Soares em seu livro **Vendo o Jogo Pelo Rádio: memórias da imprensa esportiva brasileira:**

Na época, recebeu e recusou convite da Rádio Panamericana, hoje *Jovem Pan*. Na TVE, Canal 5 de Fortaleza, apresentava os programas “Bola 5” e na “Boca do Túnel”, este com equipe da Rádio Urirapurú. Escrevia a “Coluna do Júlio” no site “Razão Tricolor do Fortaleza Esporte Clube”. Pelo menos uma de suas narrações entrou para a história da radiofonia cearense,

quando ele atuava na Rádio Uirapuru. Data: 19.12.1969, Estádio Presidente Vargas, na Capital cearense. Jogavam Ceará e Remo (PA) pelo Torneio Norte-Nordeste daquele ano. O Clube paraense havia vencido por 2 a 1 em Belém. O Ceará tinha que ganhar para provocar um “jogo extra”, mas aos 22 minutos do 2º tempo perdia por 2 a 1. O entusiasmo de Júlio exortando a torcida alvinegra a incentivar a sua equipe contagiou a todos. A torcida do Ceará presente ao estádio estava de ouvido colado na *Uirapurú*. Eufórica e inflamada, atendendo aos apelos do narrador, a massa empurrou o time até que Gildo, aos 43 minutos, anotasse um gol da vitória de 3 a 2, numa das mais dramáticas partidas já realizadas no “PV”. Magela e Chicletes haviam marcado para o alvinegro. No jogo decisivo, realizado em 21 de dezembro, o Ceará sagrou-se campeão, vencendo o Gremio por 3 a 0, por gols de Gildo, Magela e Zezinho. Júlio participou da cobertura da Copa do Mundo de 1982, na Espanha representando a Rádio Uirapurú, na Rede Brasileira de Esportes, liderada pela Radio Clube de Pernambuco, que tinha o comando do Barbosa Filho.

Conceituado e brilhante narrador esportivo foi ele quem denominou a Associação Esportiva Tiradentes de o Tigre, quis com isso, mostrar à sociedade e ao mundo

esportivo cearense que se tratava de uma agremiação futebolística valente, aguerrida e determinada, que com seu uniforme de listras transversais vermelhas e azuis assemelhava-se às listras da pele do tigre animal.

A partir de então, o Tigre passou a ser, também, o mascote da Associação Esportiva Tiradentes. Vamos conhecer um pouco da história desse felino tão temido na natureza.



O Tigre

O tigre, da família dos felídeos, da ordem dos carnívoros, é capaz de matar um búfalo com patadas e aferrando-o com as presas. Depois de matar sua presa esse felino, ainda, arrasta-a a uma distância de centenas de metros. E você sabia que esse animal, parente da onça, do leopardo e do gato é o que tem maior porte dos seus familiares?

O animal pesa, em média, 300 quilos, mede um metro de altura e três de comprimento. Só a cauda do tigre mede 80 centímetros. Dos carnívoros é o único animal que ultrapassa, em tamanho, o urso. Outra curiosidade é a sua rapidez. Ele corre a uma velocidade de 80 quilômetros por hora e pode saltar a uma altura de cinco a seis metros.

Mas, sintam só a disparidade da vida. Com todo este tamanho e ferocidade, o tigre é incapaz de escalar uma árvore e tem uma visão muito fraca. Ele é incapaz de captar a presença de um animal na vegetação que o rodeia, à uma distância de 100 passos.

E sabem a hora que ele caça? À noite ou então ao amanhecer. E quando não está caçando, dorme. Dizem que, embora perigosos, os tigres, geralmente, não atacam o homem. E os que agem, assim, são os animais mais velhos e os doentes.

E como é o pelo deste animal, que tem como parentes bichinhos inofensivos como são os gatos: carinhosos e amigos, quanto tratados com carinho? O tigre, em sua maioria, tem o pelo alaranjado, com estrias transversas negras. O ventre é mais claro, às vezes branco.

Mas tem tigre de outra cor, como é o caso dos da Índia, Birmânia e do norte do Vietnã do Sul, com pelo castanho-amarelado e riscas pretas. Há, também, aqueles resultados de cruzamentos com leões de Índia, que possuem juba.

São os tigres de origem da Sibéria oriental. Há milhares de anos eles pararam de conquistar novas terras e hoje ocupam o continente asiático.

**Cel. PM/RR JOSENÉAS
BARROSO ARRAES**

Um Desportista de Destaque



Josenéas Barroso nasceu na cidade de São Luís do Curu – CE, em 24 de novembro de 1940, filho de Dorival de Oliveira Arraes e Edna Barroso Arraes. Fez as primeiras letras e o primário no Colégio Municipal da cidade de São Luís do Curu. Vindo residir em Fortaleza, estudou no Colégio Municipal (atual Instituto do Ceará – Praça do Carmo) onde concluiu o ensino fundamental.

Ingressou na Polícia Militar do Ceará em 31 de março de 1959, mediante concurso público no Curso de Formação de Oficiais – CFO, tendo sido classificado em 1º lugar, entre os 300 inscritos. Foi declarado aspirante a oficial em 2 de dezembro de 1961. Galgou todos os postos da carreira policial militar com brilhantismo, tendo atingido o posto de coronel, último da carreira no dia 24 de dezembro de 1984. Foi

transferido para a reserva remunerada da PMCE em 22 de maio de 1986 (BCG nº093). É formado em Economia e Administração de Empresas, ambas pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Na então Academia de Polícia Militar General Edgard Facó – APMGEF – (extinta em 2010) foi professor de ambas as disciplinas nos cursos de Formação de Oficiais – CFO – e Superior de Polícia – CSP.

Sempre ligado ao esporte , foi eleito presidente da Associação Esportiva Tiradentes em 1973. Sua diretoria (1973-1975), estava assim constituída:

- Presidente:

Cap. PM Josenéas Barroso Arraes.

- Vice-Presidente:

Maj. PM Raimundo Fernandes.

- Secretário:

Cap. PM Kerginaldo Ferreira de Queiroz.

- Tesoureiro Geral:

1º Ten. PM Francisco das Chagas Bandeira.

- Diretores de Esporte:

1º Ten. PM José Virgílio Silva Tavares e Plauto Benevides Filho.

- Diretor Administrativo:

Marcelo Rocha Araújo.

Comissão Técnica

- Técnicos:

Vicente de Paula Trajano e César Moraes.

- Fisicultores:

Major PM Antônio Magalhães de Mesquita e 1º Sgt.
PM José Cândido do Nascimento.

- Massagista:

Marreta e Antônio Baltazar.

- Médico:

Dr. Luís Gonzaga Porto Pinheiro.

- Assessoria Jurídica:

Major PM Gutemberg Liberato de Andrade.

Durante a sua profícua administração, a Associação Esportiva Tiradentes evoluiu muito marchando, aceleradamente, para compor a elite dos clubes de primeira grandeza do futebol cearense. Vários fatores contribuíram para esse desiderato, tais como: aluguel do campo Vicente Giffoni e instalação da sede do clube no bairro Antônio Bezerra, condições indispensáveis a sua infraestrutura, criação da equipe juvenil (escolinha), que contou com a valiosa colaboração dos desportistas Batista II e do 1º Sgt. PM José Cândido do Nascimento.



Foto batida em 1975, durante uma recepção oferecida pela Aguanambi Diesel, quando da entrega do micro-ônibus adquirido pelo Tiradentes durante a gestão do Major PM Josenéas Barroso Arraes. A partir da esquerda: Vicente de Paula Trajano (treinador do Tigre), Marcelo Rocha Araújo (supervisor), Chateaubriand Arraes Leite (Representante da Aguanambi Diesel e ex-presidente do Ferroviário Atlético Clube), Silvio César e Major PM Josenéas Barroso.

Iniciou a preparação de uma equipe competente, onde revelou bons atletas vindo da própria escolinha do Tigre, tais como: Lineu, Alves, Veras, entre outros. A venda de tais atletas para outras agremiações ajudou na compra de um micro-ônibus (OKM) para o deslocamento do Tigre e aquisição de uma sala comercial no edifício General Tibúrcio na Rua São Paulo – Centro de Fortaleza.

Em sua dinâmica gestão, foram iniciadas as negociações para compra, pelo Tiradentes, do Estádio Vicente

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Giffoni, através da Caixa Econômica Federal, entretanto o processo de negociação foi interrompido em virtude de sua eleição para a Federação Cearense de Futebol – FCF.



Equipe da A.E.Tiradentes que iniciou no Campeonato Cearense de Futebol Profissional na gestão do Cel. PM Josenéas Barroso em 1975. Em pé: Leudo (técnico), Lineu, Marcelo, Mundinho, Haroldo, Gilmar, Jodeci, e Marcelo Rocha (supervisor). Agachados: Baltazar (massagista), Ramos, Pistola, Navarro, Zé Maria, Paiva e Muniz.

O Cel. PM Josenéas Barroso é considerado pelos policiais militares, pelos sócios do Tigre, desportistas e por quem conhece a história do Tiradentes como um dos melhores presidentes, que passaram pela agremiação, pela sua maneira dinâmica, honesta e transparente de administrar.

Em dezembro de 1976, foi eleito presidente da Federação Cearense de Futebol – FCF, para o biênio (1977/78), tendo tomado posse no dia 23 de dezembro do mesmo ano, com sua diretoria no Clube dos Oficiais da Polícia

Militar do Ceará, tendo sido reeleito sem concorrentes para dois mandatos de três anos: 2º mandato de 1979 a 1981 e o 3º mandato de 1981 a 1984, fato que deixou o seu nome gravado na história da Instituição pelas realizações e acontecimentos, como veremos a seguir:

- Construção da sede própria (2 andares) da Federação Cearense de Futebol (FCF), na rua Felinto Barroso, nº 77 – Benfica – Fortaleza - CE.
- Realização do 1º jogo da Seleção Brasileira no Estado do Ceará (Brasil x Uruguai).
- Realização, no Ceará, do Jogo entre as seleções: Ceará x Bahia – em comemoração ao 2 de julho, aniversário de Salvador – BA.
- Eleição para dirigente Esportivo do Ano – 1978, promoção do jornal “O Povo”.
- Outorga do Título de Sócio Benemérito da Confederação Brasileira de Futebol.
- Representante do Estado do Ceará, no ano de 1982 no curso sobre esporte, realizado na Escola DSW em Frankfurt – Alemanha.
- Chefe da seleção Brasileira, por ocasião do jogo da seleção da Suíça, realizado em Cuiabá em 1981.
- Outorga do Título de Sócio-Honorário da Associação Esportiva Tiradentes.

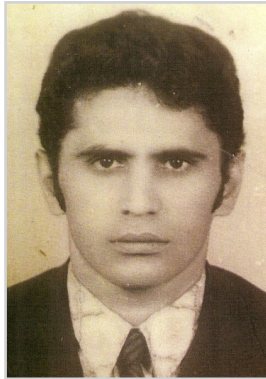
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Indicação para Supervisor de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol – CBF, para os estados do Ceará, Piauí e Maranhão.
- Indicação do 1º Árbitro de Futebol do Ceará para a FIFA, o cearense Darcílio Mourão.
- Concessão do Título de Cidadão de Fortaleza, outorgado pela Câmara Municipal.

Como se vê, o Cel. PM Josenéas Barroso foi um desportista e dirigente de destaque que orgulha a Polícia Militar, o Tiradentes, o futebol cearense e brasileiro.

MARCELO ROCHA ARAÚJO

Uma Vida Dedicada à Associação Esportiva Tiradentes



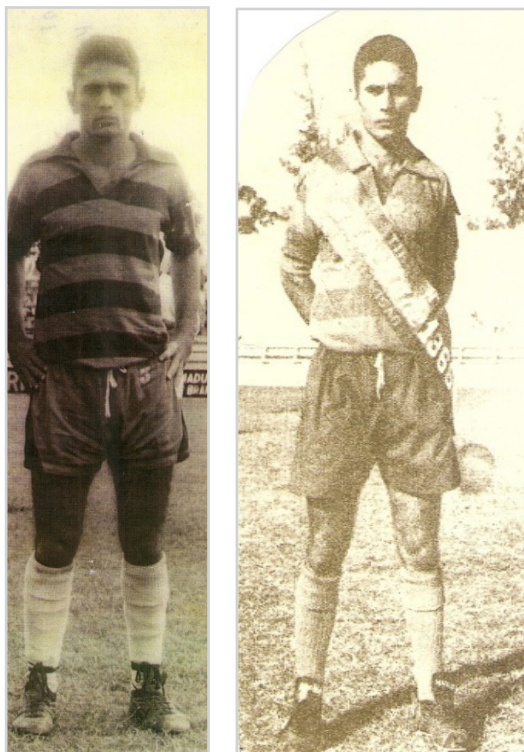
Marcelo Rocha nasceu na cidade de Granja – CE, no dia 03 de setembro de 1943, filho de Milton César da Rocha e Yara Araújo Rocha.

Fez as primeiras letras na cidade de Uruoca/CE, no Grupo Municipal Uruoquence. Vindo residir na cidade de Fortaleza com propósito de continuar os estudos, matriculou-se no Grupo Municipal localizado próximo ao Mercado Central e depois transferiu-se para o Colégio Municipal (Praça do Carmo), onde concluiu o ensino fundamental. No tradicional Colégio Liceu do Ceará, cursou e concluiu o ensino médio, e prosseguindo seus estudos fez o curso pre-vestibular, pois tinha o desejo de fazer a Faculdade de Agronomia, entretan-

to não logrou êxito passando a exercer a profissão de comerciante, do setor do vestuário masculino. A sua loja funcionou na Travessa Iguatu (atual Rua Juvenal Galeno, Bairro Benfica).

Iniciou sua carreira esportiva no ano de 1959, atuando na equipe juvenil do Gentilândia Atlético Clube. Em 1963, foi promovido para a equipe principal, sob a orientação do treinador Mercy, um dos melhores que conheceu. No ano de 1965, foi o 2º colocado como Craque Revelação, promoção da Revista O Crack. Em novembro do mesmo ano, foi comprado pela equipe do Ferroviário Atlético Clube, onde permaneceu por algum tempo, quando teve uma séria contusão na virilha, passando três meses se recuperando e, já estava decidido a abandonar o futebol.

Em 1965, Marcelo Rocha Araújo ingressou no Tiradentes graças ao seu vizinho José Erivaldo Damasceno (O Príncipe do Futebol Cearense) que era técnico do Tigre, só assim, como civil, pode integrar um time formado, exclusivamente, por policiais militares, a exceção foi dada somente a ele e ao quarto zagueiro Sérgio. Para ingresso no Tiradentes pesou também o convite dos diretores do Tigre, o então major PM Hercílio de Matos Moreira e Capitão PM Archias Luiz Paiva Pereira.



Marcelo Rocha em 1964 e 1968 com a faixa de Campeão da 1ª Divisão, respectivamente.

Quando Marcelo Rocha ingressou no Tigre, o lateral direito titular era o Louro Português (Sd. PM), mas, esse depois perdeu a posição para o civil que ficou no time de militares. Dentro de campo, Marcelo nunca se sentiu “*um estranho no ninho*”. Fora dele, porém, passou por vexames, quando levado pela conveniência, se comportava como se fosse um soldado.

Marcelo Rocha em entrevista ao repórter Juarez Serpa do Jornal “O Povo” em 8/8/1988 disse que:

Ainda tem a lembrança de um episódio, onde, inconscientemente, reagiu como se fosse militar. Aconteceu em 1966 quando tínhamos viajado para enfrentar o Quixadá. Estávamos no almoço num restaurante daquela cidade. De repente chega o então Capitão PM Archias Luiz Paiva Pereira, Diretor de Esportes do Tiradentes, e dá ordem: “Tiradentes, sentido!” Todos se levantaram prestando continência, inclusive eu, que desajeitado, deixei o prato cair. O Capitão PM Archias estava apresentando o time ao então Capitão PM Zarlul Saquis Kalil Delegado e Comandante da PM em Quixadá, mas ninguém teve força de conter o riso, o que me deixou encabulado.

Além dos fatos pitorescos como esse, Marcelo recorda, também, as dificuldades financeiras que o Clube viveu e a dedicação de outras pessoas ao Tiradentes.

Nunca posso esquecer a atitude do então Cap. PM Archias Luiz Paiva Pereira, que quando Vice-Presidente do Tigre (1967/68), penhorou seu revólver na Caixa Econômica Federal, onde levantou dinheiro para pagar os jogadores. Também, recordo da dedicação do Tenente PM Luiz Gomes da Silva (Diretor de Esporte), que, muitas vezes, por falta de recursos no Clube, concentrava o time em sua residência na Rua Cacilda Becker 198 no Bairro João XXIII.

Marcelo Rocha, ainda, se lembra do time titular do Tiradentes quando chegou ao Clube em 1965: Maximino, Louro Português, Sérgio e Eurico, Batista I, Sereno e Marreta, Batista II, Ferreira e Benedito. Recorda de dois vice-campeonatos de 1ª Divisão, em 1966, quando o Tigre perdeu na final para o Messejana, e em 1967, na decisão com o Guarany de Sobral, que ascendeu à divisão especial. Embora uma contusão o tenha tirado da final de 1968, Marcelo conta que a decisão com o Riachuelo foi um fato que ficou marcado em sua lembrança, já que o Tiradentes, nas três partidas, venceu uma e se sagrou Campeão, conquistando o direito de participar da Divisão Especial.

Dos momentos de tristeza no Tigre, narra que a morte do lateral esquerdo Adão⁹, em 1981, foi algo profundamente doloroso:

Naquele ano, o Tiradentes teve uma excelente participação no Campeonato Cearense terminando em quarto lugar e, participou do Campeonato

⁹ O Atleta Antônio Romão de Moura (ADÃO), lateral esquerda do Tiradentes foi assassinado no dia 16/08/1981 às 23h30 (sábado) a tiro à queima roupa na testa desfechado pelo Diretor do Grêmio Recreativo Jardim Iracema (Rua Tulipa), Tarcísio Avelino da Silva, que também baleou deixando gravemente ferido o operário João Ferreira Duarte. Adão tinha 27 anos de idade e deixou na orfanidade o filho Paulo Eduardo. Era Natural de Fortaleza, filho de Pedro Romão de Moura e Teresinha Dantas. Residia na Rua Tocantins 613 no Bairro de Jardim Iracema. Seu sepultamento foi todo custeado pelo Tiradentes e aconteceu no Cemitério de Antônio Bezerra. O assassino teve a prisão preventiva decretada pelo juiz de Direito o Dr. José Bruno Pereira da Silva.

Brasileiro na Taça de Prata. Mas, durante o certame local, às vésperas de um jogo com o Guarany, Adão que não jogaria por estar suspenso, foi assassinado no Grêmio Recreativo Jardim Iracema. Foi a pior notícia que tive de levar para os outros jogadores.

Sobre a existência do próprio Tiradentes, Marcelo diz: que amargou grande decepção na estreia do time na Divisão Especial, em 1969, quando o Tigre perdeu de 1 x 0 para o Ferroviário, gol do meia-armador João Carlos. Ele esperava um resultado melhor. Afinal, no ano anterior, quando recebeu as faixas de Campeão de Primeira Divisão, derrotou o Ferrim, Campeão Cearense invicto, por 2 a 0, num dos momentos de maior alegria para Marcelo.

Em 1988, a derrota de 3 x 0 diante do Guarany, na estreia do Tiradentes, no campeonato, foi uma grande decepção para o Tigre, mas Marcelo ficou, plenamente, recompensado, após o time ganhar o retorno e garantir participação nas finais do certame estadual, pela primeira vez em sua história.

Marcelo Rocha defendeu o Tiradentes como jogador titular até o ano de 1972. Sobre seu estilo de jogo diz:

Eu era um lateral viril, pesado. Eu tive a infelicidade, neste período que joguei, de enfrentar pontas habilidosas como Expedito Chibata, que tinha muita qualidade. Mesmo jogando contra essas feras e pesado nunca

lesionei nenhum companheiro de profissão. Esses ponteiros que jogaram contra mim são todos amigos e companheiros. Eu tive uma vez uma briga com o Novíssimo, do Fortaleza. Ele era um ponta desleal e só jogava dando cutucada na gente, dando bico. Depois que encerrou a carreira passou a ser meu amigo.

Sobre o futebol jogado em sua época e nos tempos atuais, Marcelo diz:

que pouco mudou não há muito que diferenciar, em algumas posições houve evolução, como nos laterais e meios-de-campo. A exceção era Willian, o Possesso do Ceará, que já era artilheiro.

Marcelo Rocha defendeu o Tigre, como titular absoluto até o ano de 1972.

Em 1973, assumiu a Presidência da Associação Esportiva Tiradentes, o então Cap. PM Josenéas Barroso Arraes (Cel. PM/RR), considerado um dos melhores presidentes que passaram pelo Tiradentes. Segundo depoimento seguro dos que conhecem o Tiradentes, foi sob a sua presidência que o Tigre ganhou dimensão, notadamente, no que se refere à parte patrimonial. O Cel. Barroso deixou a Presidência do Tigre para assumir a presidência da Federação Cearense de Futebol, onde fez uma profícua administração, tendo inclusive construído a sede própria da entidade.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

No início de sua gestão (1973/75), Josenéas Barroso fez uma limpeza no elenco, dispensando vários jogadores. E como o Tigre não tinha dinheiro para indenizá-los, Marcelo Rocha emprestou cerca de Cr\$ 20 mil (vinte mil cruzeiros), quantia economizada por ele, enquanto tinha uma firma de confecção. Quando Josenéas Barroso veio devolver a quantia, fez o convite para Marcelo assumir a supervisão do Tigre. Na ocasião ele ficou temeroso, mas Josenéas disse que ele aprenderia fácil, pois o José Ferreira, o homem do Registro da Federação Cearense de Futebol lhe ensinar-lhe-ia.



Marcelo Rocha quando Supervisor do Tigre.

Com a sua nomeação como supervisor do Tiradentes, estava dada a senha da função que ele iria seguir por toda a vida. Marcelo conhece como poucos o clube e pode recordar os ex-presidentes que marcaram época, com o próprio Josenéas Barroso.

O Cel. PM Barroso saiu do Tiradentes para assumir a Federação Cearense de Futebol – FCF. E teve mais gente, a citar: os Coronéis PM Humberto Maia Costa, Francisco das Chagas Paiva, Marcondes Paula da Silva, Paulo Pimentel da Silva e Francisco Tarcísio Forte da Silva dentre outros, todos seus amigos.

Solicitado, certa vez, pela reportagem para definir a melhor equipe do Tigre disse o ex-lateral direito: *“Eu chamaria de seleção de todos os tempos do Tiradentes a seguinte formação: Salvino, Alexandre, Batista, Dias e Gari, Néelson, Adailton e Gêra Batista II, Sessenta e Edilberto”*.

Marcelo Rocha casou-se em 1970 na Igreja dos Remédios (Avenida da Universidade) com a Srt^a. Francisca Trajano Rocha, filha do ex-jogador e técnico de futebol Vicente de Paula Trajano (titular da seleção cearense), tendo oficiado o ato o Padre Teodorio. O casamento civil foi realizado no Cartório João de Deus, em 26 de dezembro 1970, tendo como testemunhas: Antônio Milton Araújo (irmão), Maria do Socorro Mendonça Rocha, José Rêgo Filho e Maria da Conceição Costa Rêgo. Da união conjugal tiveram três filhos: Marcelo, Denise e Patrício.



Marcelo Rocha e Srt^a. Francisca Trajano por ocasião do casamento católico

Marcelo Rocha recebeu durante sua trajetória futebolística as seguintes honrarias:

- Craque revelação (2^o lugar) da Revista O Crack.
- Melhor supervisor (Tiradentes) do futebol cearense dos anos 1983/1984, promoção do Jornal “O Povo”.
- Medalha de Honra ao Mérito da Federação Cearense de Futebol (FCF) por bons serviços prestados ao futebol cearense.
- Sócio Benemérito do Tigre por sua dedicação ao Clube da PMCE.
- Certificado Amigo do Tigre, concedido pelo Presidente da Associação Esportiva Tiradentes – 2004.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Diploma de Honra ao Mérito - 2002, concedido por José Alberto Damasceno – Promoção Os Nomes que Fizeram História no Futebol Cearense – Desportistas do Século.
- Certificado de Destaque Funcional da Associação Esportiva Tiradentes por haver se destacado em suas atividades funcionais, elevando o padrão de qualidade dessa Associação.



Marcelo Rocha e Esposa acompanhados de Zagalo, jogador e treinador da Seleção Brasileira de Futebol e Fares Lopes, presidente da Federação Cearense de Futebol por ocasião do 23ª Noite das Personalidades Esportivas, em 05.12.1995 no Marina Park – Fortaleza.

Marcelo Rocha dedicou 43 anos de sua vida à Associação Esportiva Tiradentes. É difícil falar do Tigre e não associar o clube, diretamente, ao jogador, supervisor e técnico Marcelo Rocha Araújo. Atualmente, Marcelo Rocha reside na Rua Frei Vicente Salvador, 1427 Bairro do Montese e, se sente um homem feliz ao lado da família e dos amigos.

HINO DO TIGRE

Durante o governo do Sr. Tasso Ribeiro Jereissati (1987/1991) no Estado do Ceará, sendo o Comandante Geral da Polícia Militar do Ceará, o Cel. PM José Israel Cintra Austregésilo (1987-1990) e presidente da Associação Esportiva Tiradentes, Capitão PM Humberto Maia Costa foi realizado, no 06 de fevereiro de 1988, no Estádio Presidente Vargas, um jogo amistoso entre os times do Tiradentes e do Ceará Sporting Club, tendo vencido a partida o Tigre pelo escore de 3 x 0. Ao término do jogo, os diretores do Tiradentes sentiram a falta de algo para completar: cadê o hino? Perguntaram. De imediato o Coronel PM José Israel Cintra Austregésilo, de saudosa memória, presidente de honra, encarregou o então Capitão PM José Francisco de Lima Ferreira, Major PM – Bacharel em Direito, para compor a letra do hino, tendo o referido oficial cumprido a missão com êxito.

A música do hino ficou a cargo do graduado da banda de música da Polícia Militar o 1º Sgt. PM Manoel Ferreira Lima (compositor, arranjador e maestro) e os arranjos com o Sgt. PM (músico) Jessé da Silva Clementino.

Logo após terem sido feitas a letra e música, a banda de música Major Xavier Torres da Polícia Militar passou a ensaiar o hino, para que fosse tocado e cantado pela banda, coral da PM e tigresas (primeira torcida organizada do Tigre), por ocasião do jogo entre o Tiradentes e

Ceará, realizado no dia 27 de março de 1988 no Estádio Plácido Aderaldo Castelo (atual Arena Castelão).

O hino do Tiradentes foi composto em três versos e o refrão.

O primeiro verso fala da bravura do time que está vinculado à Polícia Militar do Ceará, o segundo faz alusão às cores azul e vermelha e à torcida; o terceiro conta a história do clube. O refrão é um chamamento às vitórias da equipe. O autor da letra, Capitão PM Lima Ferreira explica como surgiu a inspiração: “fui inspirado numa lição do repentista Antônio Gonçalves da Silva (Patativa do Assaré) quando fui delegado na cidade de Assaré”.

Hino

I

*Grande e valente Tiradentes
Orgulho da Polícia Militar
do Ceará*

*Tua raça de fortes
Tua glória é ganhar*

Refrão

*Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre*

Vencer – vencer – vencer

*Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre*

Ganhar – ganhar – ganhar

II

*Tuas Cores são vibrantes
Tua torcida é fiel
Tua vitória nos estádios
Nos orgulha no quartel*

Refrão

*Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre
Vencer – vencer – vencer
Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre
Ganhar – ganhar – ganhar*

III

*Campeão da 2ª e 1ª Divisão
No acesso foi o time
que subiu
Tigre, nós queremos
mais vitória
Pra escrever a tua história
No futebol do Brasil*

Refrão

*Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre
Vencer – vencer – vencer
Dá-lhe Tigre,
dá-lhe Tigre
Ganhar – ganhar – ganhar*

Autores



Francisco Lima Ferreira – Major PM

Autor da Letra do Hino da Associação Esportiva Tiradentes

Francisco Lima Ferreira nasceu na cidade de São Gonçalo do Amarante - CE, em 05 de março de 1945. Ingressou na Polícia Militar do Ceará, em 10 de novembro de 1965, foi declarado Aspirante a Oficial em 10 de agosto de 1976. Atingiu o oficialato superior em 1992, sendo promovido a Major PM. É formado em Ciências Jurídicas e Sociais com especialização em Direito Público. Sempre ligado ao esporte, foi Relações Públicas e Diretor Jurídico do Tiradentes, tendo representado o mesmo, no Tribunal de Justiça Desportiva – TJD, onde defendeu ser obrigatório o reconhecimento do Tigre como quarto campeão do Campeonato Cearense de Futebol de 1992, o que de fato aconteceu.

Casado com a Sr^a. Maria das Mercês Ferreira Terto, é pai de três filhos: Plauto Roberto de Lima Ferreira, Ten.-Cel. PM, ex-diretor e ex-interventor do Tigre, Pérciles Ferreira Lima, ex-vereador da cidade de São Gon-

çalo do Amarante, e Patrícia Ferreira Lima, formada em Biblioteconomia pela UFC.

O Maj. PM Francisco Lima Ferreira foi amigo do saudoso poeta Patativa do Assaré de quem recebeu motivação para escrever a letra do hino da Associação Esportiva Tiradentes – AET.



Manoel Ferreira Lima – 1º Sgt. PM

Autor da música do Hino da
Associação Esportiva Tiradentes

Nascido na cidade de Iguatu-CE, no dia 09 de janeiro de 1932, filho de José Ferreira Lima e Maria Alves de Oliveira. Em sua terra natal, estudou até a 1ª série do ensino médio. Jovem ainda, passou a estudar música tendo como 1º professor o Sr. Francisco Pereira Lima, vulgo Chico Baião, mestre da Banda de Música da cidade de Iguatu-CE.

Quando veio para Fortaleza-CE, continuou os estudos de música com o conceituado maestro Mozart Brandão, na Ceará Rádio Clube.

Ingressou na Polícia Militar do Ceará no dia 11 de maio de 1962, sendo promovido a 3º Sargento PM (músico) em 20/12/1963. No ano 1965, é aprovado em concurso para 2º Sargento músico, sendo promovido a essa graduação. Em 1969, foi promovido a 1º Sargento músico e, no dia 06/06/1980, à graduação de Subtenente PM. O músico Manoel Ferreira fez o Curso de Harmonia e Regência no Conservatório de Música Alberto Nepomuceno da UFC, com o professor alemão Corroit, da Universidade de São Paulo em 1972.

Músico profissional nato; além de regente é um exímio saxofonista. De 1980/81 foi regente da Banda de Música da Polícia Militar do Ceará.

Seu talento musical é reconhecido nos meios artísticos locais, onde goza de grande conceito como um extraordinário orquestrador. Possui senso melódico refinado do qual têm brotado composições de excepcional beleza.

No ano de 1979, Manoel Ferreira viajou para os Estados Unidos da América com o Maestro Costa Holanda e a Banda de Música do Colégio Piamarta, onde fizeram brilhantes apresentações. Nos anos de 1981, 1988 e 1990, o maestro Manoel Ferreira segue, novamente, em *tournee* por vários países da Europa (Itália, França, Suíça, Espanha, Holanda e Portugal), com a mesma banda.

Casou-se com a Srta. Francisca Silva Lima, de cuja união conjugal nasceram os filhos: Antônio Carlos Ferreira Lima (músico, maestro e arranjador); Antônio Jorge Ferreira Lima (corretor de imóveis); Maria Lares Ferreira Brasil e Manoel Ferreira Lima Filho (falecido).

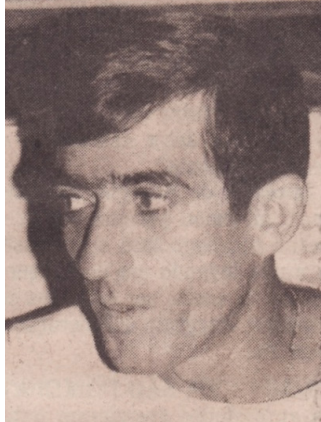
Arranjador, compositor brilhante e talentoso, Manoel Ferreira tem uma vasta produção, de fazer inveja a muitos profissionais da área.

O Subtenente Manoel Ferreira passou para a reserva remunerada da Polícia Militar em maio de 1985. Trabalhou no Batalhão de Segurança Patrimonial (BSP), prestando serviço na Secretaria de Cultura do Estado, onde produziu repertórios e arranjos para bandas da capital e interior do Ceará.

Faleceu no dia 01/12/2008, sendo sepultado no Cemitério Parque da Paz, na capital cearense.

CAP. PM FRANCISCO MARCINHO DE CASTRO

Um Amante do Futebol



Francisco Marcinho de Castro nasceu na cidade de Itapajé – CE em 30 de junho de 1947, filho de José Júlio de Moura e Luíza Rodrigues de Castro. Ingressou na gloriosa Polícia Militar do Ceará em 11 de março de 1968. Fez o Curso de Formação de Oficiais – CFO – da Polícia Militar do Ceará, sendo declarado Aspirante a Oficial em 20 de dezembro de 1974. Foi promovido a 2º Tenente PM, em 15 de abril de 1975. Pelo princípio de merecimento, foi promovido a 1º Ten. PM em 29 de dezembro de 1978 e a Capitão PM em 24 de maio de 1985. Fez o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais – CAO e era formado em Educação Física pela Escola de Educação Física do Exército Brasileiro no Estado do Rio de Janeiro.

Casou-se com a Srt^a Iracema Matos de Castro, com quem teve quatro filhos : Marcílio, Daniela, Maniere e Iramácia.

No 08 de março de 1988, pela manhã, quando dirigia seu carro pela Avenida 13 de Maio em direção a então Academia de Polícia Militar General Edgard Facó, no Bairro Edson Queiroz, onde ministrava aula no Curso de Formação de Oficiais, foi trancado por um veículo em frente ao Quartel do 23^o B.C. tendo perdido o controle do seu carro, que desgovernado atravessou o canteiro central da avenida, vindo a colidir, frontalmente, com um ônibus que vinha na outra pista em sentido contrário, tendo ficado preso às ferragens de seu veículo falecendo minutos depois.

O conceituado Jornal “O Povo”, edição de 09/03/1988 noticiou seu falecimento em artigo do Sr. Luis Pedro Neto sobe o título **Um amante do futebol.**

A morte do Capitão Francisco Marcinho de Castro, 41 anos, ocorrida tragicamente na manhã de ontem, em desastre automobilístico na Av. 13 de Maio, deixa de luto também o futebol.

Marcinho, ou simplesmente Tenente Castro, como tornou-se conhecido nos meios esportivos, deu sua parcela de contribuição ao Esporte.

Ele não foi jogador, não fez a torcida vibrar com gols ou jogadas de craque. Mas ajudou muitos jogadores a alcançar o principal objetivo de todos eles, que é chegar à condição de ídolo da torcida. E para ser ídolo

o atleta precisa acima de tudo de um bom condicionamento físico. Se tecnicamente, ele está bem mas sua situação física não é satisfatória, jamais será um ídolo.

E foi na preparação física de muitos atletas que Francisco Marcinho de Castro ajudou ao futebol, contribuindo para formação de craques. Como fisicultor serviu ao Ferroviário, Fortaleza e Tiradentes, clube ao qual esteve vinculado durante a maior parte da sua vida esportiva por pertencer a Polícia Militar, onde Marcinho serviu como um dos mais destacados oficiais de sua turma.

No Tiradentes foi fisicultor e treinador. Tentou ser presidente na eleição em 1985, mas foi vencido nas urnas pelo Capitão Pedro Alberto. Foi sua última participação no esporte. Marcinho foi sepultado, no cemitério do Bairro Antônio Bezerra – Fortaleza – CE, com a presença de familiares, policiais militares, amigos e jornalistas da imprensa esportiva de Fortaleza.

O Ten.-Cel. PM Marcos Aurélio Macedo de Melo, Chefe da Coordenadoria de Gestão de Pessoas da PMCE, em artigo na Revista Alvorada, órgão da então Academia de Polícia Militar General Edgard Facó, diz que Marcinho: *“tombou no cumprimento de uma das mais nobres missões de um povo: ensinando e instruindo as futuras gerações.”* Segundo, ainda, Aurélio

Marcinho foi um defensor assíduo do desenvolvimento físico do policial, repudiava o tabagismo, alcoolismo e a vida sedentária, incenti-

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

vando seus alunos e subordinados a uma vida saudável voltada para as atividades físicas e desportivas.

Dos seus onze (11) irmãos, quatro serviram a Polícia Militar do Ceará, sendo eles: Major PM RR Eucir de Castro Moura, Major PM Ernane de Castro Moura, 1º Sgt. PM Antônio de Castro Moura, Antônio Calixto de Castro Moura (Ex-Sd. PM, Engº Civil) e Dioclécio de Castro Moura (ex-Sd. PM, Representante Comercial no Estado do Maranhão). O Cel. PM/RR Francisco Amálio Moura de Melo, brilhante oficial superior da PMCE é seu sobrinho.

**Cel. PM/RR PAULO PIMENTEL
DA SILVA**

Presidente (1995-2003)

Benfeitor do Futebol



Paulo Pimentel nasceu na cidade de Umuarama no Estado do Paraná, no dia 25 de janeiro de 1960, filho de Antônio Pimentel da Silva e Maria Eunice Mendes da Silva.

Ingressou na amada Polícia Militar do Ceará, em 09 de março de 1981, no Curso de Formação de Oficiais – CFO, tendo sido declarado Aspirante a Oficial em 09 de dezembro de 1983, em concorrida solenidade militar. Galgou todos os postos de carreira policial militar com brilhantismo, tendo atingido o posto de Coronel PM. É formado em Pedagogia. Presidiu a Associação Espor-

tiva Tiradentes em duas gestões (1998 e 2002), em sua administração o Tigre participou de todas as edições do campeonato da 1ª divisão promovido pela Federação Cearense de Futebol – FCF, mantendo-se entre os primeiros clubes participantes, tendo conquistado em 1999, o título de Campeão Invicto do Torneio da Movimentação, que corresponde hoje à Copa Fares Lopes, também, promovida pela Federação Cearense de Futebol.

Em sua administração, o Cel. Pimentel investiu não só no futebol, mas, também no patrimônio do Clube, reformando e ampliando as instalações físicas da sede da toca do Tigre. O Tiradentes, durante a sua administração, participou da série D do campeonato brasileiro, após 31 anos da última participação em competições nacionais, obtendo o 5º lugar entre 40 equipes participantes, além de ter instalado a galeria dos ex-presidentes da Associação Esportiva Tiradentes, trabalho executado pelo Ten.-Cel. RR João Xavier de Holanda (Assessor Cultural da PMCE).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES



Antiga Sede da Associação Esportiva Tiradentes na rua Costa Rica, 111, Antônio Bezerra, demolida em 2014 para ampliação das dependências do Abrigo de Menores Desembargador Olívio Câmara.

Ao término de sua gestão no Tiradentes, Cel. Paulo Pimentel da Silva foi convidado pelo Presidente da Federação Cearense de Futebol para assumir o cargo de Diretor Geral de Futebol, tendo criado a 3^a Divisão de Futebol em 2004, o Futebol Feminino em 2007 e idealizado a Copa Fares Lopes em 2008, que só foi disputada em 2010, na gestão do advogado Mauro Carmélio, e instalou, também, galeria dos ex-presidentes da Federação Cearense de Futebol, trabalho executado pelo pesquisador João Xavier de Holanda Ten.-Cel. PM/RR (Assessor Cultural da PMCE).

O Cel. PM Paulo Pimentel da Silva tem dedicado parte do seu tempo ao engrandecimento e fortalecimento

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

da Associação Esportiva Tiradentes e ao Futebol Cearense. No período (2013/14) exerceu o cargo de Diretor Administrativo do Tiradentes com competência, honestidade e transparência. Atualmente, (2015/16) exerce o cargo de Diretor Social e Habitacional da Caixa Beneficente dos Militares do Ceará – CABEMCE.



Sede atual da Associação Esportiva Tiradentes, construída pelo Governo do Estado (Cid Gomes/2011-2014), em substituição à antiga sede, em 2014, durante a Gestão do Subtenente PM José Arimatéia Fernandes de Souza.

GALERIA DOS EX-PRESIDENTES DO TIGRE

Durante a gestão do Major PM Paulo Pimentel da Silva (1997), a Associação Esportiva Tiradentes – AET, completou 36 anos de existência, sendo inaugurada no dia 15 de setembro a Galeria dos Ex-Presidentes da Associação Esportiva Tiradentes, trabalho executado pelo pesquisador e historiador Ten.-Cel. PM RR João Xavier de Holanda. Na ocasião foi, também, inaugurado o alojamento dos atletas na sede administrativa localizada na rua Costa Rica, nº 111 do Bairro Antônio Bezerra – Fortaleza.

Registro da solenidade.



Da esquerda para direita: Cel. PM Francisco Carlos Francelino Mendonça (Subchefe do EM/PMCE); Cel. PM Adailton Rodrigues Magalhães (Chefe do EM/PMCE); 1º Ten. PM RR Benício Luis da Silva (Fundador e 1º Presidente do Tiradentes), Cel. PM Francisco Justino Ribeiro Neto (Comandante Geral da PMCE), Major. PM Paulo Pimentel da Silva (Presidente do Tigre); Cel. PM Francisco das Chagas Paiva (Ex-Presidente), Subtenente PM Onofre Muniz Gomes de Lima (Ex-Presidente); Cel. PM Antônio Magalhães de Mesquita (Ex-Presidente e Preparador Físico); e Ten.-Cel. PM/RR João Xavier de Holanda (Assessor Cultural da PMCE).

GALERIA DE TÍTULOS

A Associação Esportiva Tiradentes, criada em 15 de setembro de 1961, passou a disputar o campeonato profissional a partir de 1969. Em 2004, ao vencer o time de futebol da cidade cearense de Uruburetama, passou para a 1ª divisão do campeonato cearense. Na sua trajetória, o Tigre conquistou os seguintes títulos.

- 1962/63/64 – Tricampeão da 2ª divisão de futebol.
- 1963 – Taça Cel. Holanda – vencedor do prélio (Tiradentes x 3 de Setembro).
- 1963 – Taça Rádio Assunção – melhor apresentação torneio, início da 2ª divisão.
- 1964 – Taça C.R.D Torneio início (D.A) originalidade.
- 1964 – Taça Vice-Governador Figueiredo Correia – (bicampeão divisão de acesso).
- 1965 – Taça Dr. José Francisco Porfírio Sampaio, melhor desfile 2ª divisão.
- 1965 – Troféu Semana do Exército Brasileiro – Campeão Torneio Militar.
- 1966 – Taça Disciplina 1ª divisão.
- 1966 – Taça 7 de Setembro (Oferta da PMCE).
- 1966/67 – Vice-Campeão da 1ª divisão.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- 1968 – Campeão da 1ª divisão.
- 1974 – Campeão Taça Cidade de Fortaleza.
- 1975 – Taça General Florismar Campelo (Cmt 1ª RM).
- 1975 – Troféu Semana da Polícia Militar do Ceará.
- 1975 – Taça Independência da Cidade de Russas Ceará.
- 1975 – Vice-Campeão Aspirantes.
- 1976 – Campeão do Torneio Incentivo.
- 1977 – Campeão Taça Fortaleza.
- 1984 – Campeão da Copa Estado do Ceará.
- 1987 – Vice-Campeão Cearense de Futebol Amador – (Juniões).
- 1988 – Conquista o 2º Turno do Campeonato Cearense de Futebol Profissional.
- 1990 – Campeão Cearense de Futebol Amador Juniores.
- 1991 – Campeão da 1ª Copa da Integração da Cidade de Pacajus, Ceará.
- 1991/92 – Bicampeão da Copa Integração.
- 1992 – Bicampeão da 2ª Copa de Integração Cidade Acopiara.
- 1992 – Campeão Cearense de Futebol – Divisão Especial.
- 1992 – Campeão do Torneio de Movimentação.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- 2007 – Vice-Campeão – Sub-15.
- 2009 – Campeão da Copa Fares Lopes – Sub-16.
- 2013 – Vice-Campeão cearense Sub-20 Troféu Luiz Vieira Vilanova.

Outros Títulos

- Campeão da Copa Messejana Sub-13.
- Bicampeão da Taça Liga Parque Sub-15.
- Troféu Governador do Estado.
- Torneio do Dia das Crianças.
- Taça Edmilson Pinheiro.
- Troféu do 1º Centenário da Escola de Aprendizes Marinheiros.
- Taça Conserva Feitosa – Juazeiro do Norte / CE.
- Campeão Sub-20 Invicto.
- Destaque Copa Mateus Aquino Destaque Sub-14.

DESCRIÇÃO DOS UNIFORMES

OFICIAIS DO TIGRE

A Associação Esportiva Tiradentes teve durante a sua trajetória os seguintes uniformes:

- **Primeiro:** camisa em azul e vermelho, em listras verticais sendo gola e punhos azuis, calção e meias azuis.
- **Segundo uniforme:** camisa, calção e meias azuis.
- **Terceiro uniforme:** camisa branca, com gola azul e vermelha, calção branco e meias azuis.
- **Quarto uniforme:** camisa branca com o brasão do Tigre no lado esquerdo, calção azul com listras vermelhas, brancas e azuis, com o brasão do Tigre no lado esquerdo.
- **Quinto uniforme:** camisa branca, gola azul e vermelha e brasão do Tigre no lado esquerdo, calção e meias brancos.
- **Sexto uniforme:** camisa com listras verticais azuis e vermelhas com brasão colorido do Tigre no lado esquerdo, calção azul e meias vermelhos.
- **Sétimo uniforme:** camisa vermelha com gola e mangas azuis, calção e meias azuis.

- Oitavo uniforme: camisa branca com gola branca, listra azul com o brasão colorido do Tigre no lado esquerdo, calção azul com o número do lado direito e meias azuis.
- Nono uniforme: camisa vermelha com listras verticais azuis, com brasão colorido do Tigre, desenho do Tigre na manga, calção vermelho com o brasão colorido no lado esquerdo e meias vermelhas.
- Décimo uniforme: camisa branca com gola azul e brasão colorido do Tigre do lado esquerdo, calção branco e meias azuis.
- Décimo primeiro uniforme: camisa branca com gola azul e vermelha, brasão colorido do Tigre do lado esquerdo, calção e meias brancos.
- Décimo segundo uniforme: camisa branca com gola azul, com duas listras azuis na manga, brasão colorido do Tigre no lado esquerdo, calção e meias azuis.
- Décimo terceiro uniforme: camisa branca com brasão colorido do Tigre do lado esquerdo, calção e meias azuis (uniforme usado no jogo de apronto da Seleção Brasileira, em Fortaleza, que jogou com a Seleção do Uruguai em 1980).

SÓCIOS BENEMÉRITOS DO TIRADENTES

As diretorias da Associação Esportiva Tiradentes – AET, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao Tigre por pessoas da sociedade e da crônica esportiva cearense e, por dever de gratidão, concederam ao longo dos anos, o título de Sócio Benemérito às seguintes personalidades:

- Cel. PM RR Josenéas Barroso Arraes – ex-presidente do Tigre e da FCF.
- Cel. PM RR Archias Luís Paiva Pereira – ex-diretor do Tigre.
- Cel. PM José Israel Cintra Austregésilo – ex-Cmt. Geral da PMCE.
- José Santana – radialista e comentarista esportivo baiano, um dos fundadores da Rádio Dragão do Mar, comentarista da Rádio Clube de Pernambuco, e do Jornal do Comércio.
- Júlio Sales – narrador esportivo, autor do *slogan* O Tigre).
- Bonifácio de Almeida – jornalista, radialista esportivo.
- Jáder de Moraes – funcionário da Federação Cearense de Futebol.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Franco Vasconcelos – funcionário da Caixa Econômica Federal.
- Assis Furtado – comentarista esportivo, treinador de futebol, preparador físico, radialista da Rádio Uirapuru e Prefeito da UNIFOR.
- Sérgio Pinheiro – comentarista esportivo.
- Marcelo Rocha – ex-jogador, supervisor, treinador do Tigre.
- Lídio Neto – treinador do Tigre, filho do Cel. PM Raimundo Delídio Pereira.
- Paulo Karan – editor de esporte do extinto Jornal Tribuna do Ceará, atualmente, trabalhando no Diário do Nordeste.
- Cel. PM Luís Pedro – ex-presidente do Clube dos Oficiais PM/BM).
- Carlos Fred – locutor, narrador e comentarista esportivo da Rádio Assunção e Uirapuru (falecido em 2016).

PRINCIPAIS TÉCNICOS

- José Erivaldo Damasceno – O Príncipe do Futebol Cearense.
- Lídio Pereira Neto – graduado em Educação Física pela Escola de Educação Física de Volta Redonda RJ, professor da UFC.
- Péricles Carlos do Nascimento (Carlão) – eng. civil/UFPE.
- Vicente de Paula Trajano.
- Marcelo Araújo Rocha – jogador, supervisor, treinador.
- Cel. PM Humberto Maia Costa – graduado em ed. física PM/SP, presidente do Tigre.
- Cel. PM Adailton Rodrigues Magalhães – graduado em ed. física PM/SP.
- Ten.-Cel. PM Antônio Quixadá Dias – Escola de Ed. Física e Desporto.
- Capitão PM Francisco Marcinho de Castro – graduado em ed. física EsEFEB-RJ (*in memoriam*).
- Francisco Nojosa.
- Newton Albuquerque.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Artur Ribeiro do Carmo.
- Erasmo Costa.
- Nado (Rinaldo Lassalvia).
- Danilo Augusto.
- Caiçara.
- Ney Eloi.
- Melo Maradona.
- Ageu dos Santos.
- Edmar Araújo.
- João Barbosa Batista.
- Silvio Lemos.
- Jeová Ferreira.
- João Barbosa Batista.
- Sebastião Silva.
- José Leudo.
- José Cândido.
- Danilo Augusto.

PRINCIPAIS FUNCIONÁRIOS

- Cabo PM Aurian de Castro – roupeiro (desde a fundação do Tigre) (*in memoriam*).
- Marcelo Rocha de Araújo – supervisor de futebol.
- Francisco Carlos Freitas dos Santos.
- Sgt. PM Edson Luiz Lins da Silva – motorista.
- Ex-Cabo PM Baltazar dos Santos – enfermeiro (*in memoriam*).
- Sgt. PM Francisco de Assis da Silva – auxiliar administrativo.
- Sgt. PM Raimundo Ilo de Vasconcelos – massagista.
- Sgt. PM Francisco José da Silva Félix – auxiliar administrativo.
- Benedita de Oliveira Sousa – cozinheira.
- Maria Flaviana da Silva de Sousa – secretária.
- Antônio Edson da Silva Freitas – enfermeiro.
- Gérson Lima – roupeiro.
- 2ºSgt. PM/RR José Maciel de Moura – motorista.
- Irapuã da Paz Monteiro – assessor de imprensa.
- Francisco Carlos Freitas dos Santos – supervisor de futebol.

PRINCIPAIS PREPARADORES FÍSICOS

- Cel. PM Antônio Magalhães Mesquita – curso de educação física.
- Cel. PM Humberto Maia Costa – graduado em ed. física – PM-São Paulo/SP.
- Cel. PM Adailton Rodrigues Magalhães – graduado em ed. física PM-São Paulo/SP.
- Cel. PM Marcos Antônio Costa Carneiro – graduado em ed. física (EsEFEB-Rio de Janeiro/RJ).
- Cel. PM Durval Rodrigues Tavares – Escola de Ed. Física e Desportos – PM-São Paulo/SP.
- Ten.-Cel. PM João Bosco da Silva - graduado em ed. física (EsEFEB-Rio de Janeiro/RJ).
- Ten.-Cel. PM José Jaziel Fernandes Dantas – Escola de Educação Física e Desportos – PM-São Paulo/SP.
- Capitão QOAPM César Vieira de Mesquita – graduado em educação física (EsEFEB-Rio de Janeiro/RJ).
- Ten.-Cel. PM Francisco de Paula Neto - graduado em ed. física (EsEFEB-RJ).
- Capitão PM Francisco Marcinho de Castro – graduado em ed. física (EsEFEB-Rio de Janeiro/RJ) (*in memoriam*).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Cap. QOPM José Cândido do Nascimento – curso de educação física (EsEFEB-Rio de Janeiro/RJ) (*in memoriam*).
- Professor Janderson Bessa – graduado em Educação Física.
- Professor Mozart Neto – graduado em Educação Física.
- Luiz Cirino – graduado em ed. física (Unifor).
- Pedro Henrique.

PRINCIPAIS ÍDOLOS DO TIRADENTES

- Benedito (Bené) – Sargento reformado da PMCE.
- Marcelo Rocha – ex-supervisor do Tigre.
- Luís Francisco – reside, atualmente, em Recife-PE.
- Valmir Cambota – Sargento reformado da PMCE.
- Batista I – jogou Ferroviário (*in memoriam*).
- Adilton - jogou Fluminense/RJ e São Paulo.
- Serrinha – joga no Futebol Grego/Atenas.
- Marco Antônio – jogou Guarani/Campinas, Boa Vista/Portugal.
- Batista II – jogou USINA CEARÁ.
- Sereno – Sgt. PM/RR.
- Geraldino – jogou pelo Fortaleza.
- Damasceno (O Príncipe) – jogou pelo Ceará e pela Seleção Cearense.
- Alexandre – campeão brasileiro pelo Guarani de Campinas-SP.

JOGADORES FAMOSOS QUE PASSARAM PELO TIRADENTES

- Lupercínio – campeão carioca pelo Botafogo/RJ.
- Cicletes – jogou no Palmeiras/SP.
- Ênio – ex-jogador da Portuguesa/SP.
- Alexandre – campeão brasileiro pelo Guarani/SP.
- Croinha – craque e artilheiro do Fortaleza (falecido).
- Damasceno (o Príncipe) – jogou no Ceará, Fortaleza, e seleção cearense.
- Erasmo – jogou no Palmeiras/SP.
- Carneiro – jogou no Bahia, Fortaleza e Ceará.
- Jeová Ferreira – jogou em Portugal, ex-técnico do Tigre.
- Benedito – vice-campeão da taça Brasil pelo Fortaleza/CE.
- Luis Francisco – craque do Tigre nos anos 60.
- Silas – jogou no Botafogo/RJ e Paraná/PR.
- Gêra – campeão do mundo de futsal.
- Jorge Veras – campeão brasileiro pelo Grêmio/RS.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Ney – jogou no Ceará Sporting Clube/CE.
- Binha – jogou no Mogi-Mirim/SP.
- Alves – jogou no Ceará Sporting Clube/CE.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO TIRADENTES

- Geraldino Saraiva – campeão cearense pelo Fortaleza Esp. Clube.
- Chico Alves – jogou no Maguary e Ferroviário.
- Marquinhos – atualmente Sargento do Exército.
- Xavier (Xaxá) – jogou no Ceará e no Tiradentes do Piauí.
- Adilton – jogou no Fluminense/RJ e São Paulo/SP.
- Erasmo – jogou no Palmeiras/SP.
- Marquino – atual artilheiro revelação pelo Tigre.
- Edilberto – revelado no próprio Tigre.
- Anderson.
- Serrinha.
- Chiquinho.
- Etim.
- Da Silva.
- Cleyton.
- Vavá.
- Raú.
- Júnior.

MASSAGISTAS

- José Maria Parente.
- Vilker Santos.
- Sgt. PM José Félix de Araújo (Sgt. Nogueira).
- Ronaldo.
- Déda.
- Mimi.
- Sgt. PM Hilo.
- Caco.
- Nagel.
- Amaral.
- Edson.
- Baltazar.
- Marreta.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

**PRIMEIRA REVISTA DA
ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA
TIRADENTES**



ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Durante a gestão (2004/2005) do Subtenente PM José William Bandeira Barros foi lançada a Revista do **Tigre** (Ano I – Nº 01), órgão informativo da Associação Esportiva Tiradentes, com 19 páginas coloridas.

No expediente da revista consta:

- Diretor Executivo:
Paulo Sérgio Ferreira de Sousa.
- Diretor Comercial:
Francisco Leite F. Filho.
- Jornalista Responsável:
Furtunato Pinha – 582 DTR/CE. Redação: Rua Jorge Dummar, 1630 – SL 33 F-Benfica.
- Diagramação e Arte:
Antônio Batista – Fone: (85) 3491.5351.

Conselho Diretor da AET


- Presidente:
Subtenente PM José William (CCS/5º BPM).
- Vice-Presidente:
Sargento PM Fernandes (3º CPG).
- Diretor Geral de Futebol:
Soldado PM Evandro (DAL).
- Diretor do Deptº. Amador:
Subtenente PM Marcos Luis (HPM).
- Diretor-Tesoureiro:
Sargento PM Iran (7ª CIA/5º BPM).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

- Diretor de Patrimônio e Marketing:
Cel. PM/RR Albuquerque.
- Diretor-Secretário:
Sargento PM Florence (APM).

INFORMATIVO DO TIGRE

Por ocasião dos 50^o Aniversário de fundação do Tigre, ocorrido no dia 15 de setembro de 2011, foi lançado um informativo com as cores do Tigre, distribuído entre os sócios, desportistas e admiradores do Tiradentes, relatando atividades futebolísticas e sociais desenvolvidas na gestão (2011/1015) do Presidente Subtenente PM José Arimatéia Fernandes de Souza.



O TIGRE DA POLÍCIA MILITAR
ADT - Associação Desportiva Tiradentes
Fundado em 15 de setembro de 1961

Informativo Comemorativo ao Cinquentenário do Tigre da PM
Fortaleza-CE - Setembro de 2011

História

“ Em 20 de agosto de 1952, foi criada uma associação para os policiais militares.

Era o início não oficial do Tiradentes. Esta Associação foi criada para proporcionar a prática esportiva no seio da Instituição, encerrando suas atividades em 1956.

Em 1961, precisamente em 15 de setembro, era fundada oficialmente, sob a presidência do sargento Luis Benício da Silva a Associação Esportiva Tiradentes, o tigre da Polícia Militar.”

PALAVRA DO PRESIDENTE

Amigos Policiais Militares,

Venho, neste momento de comemoração agradecer a cada Policial Militar que tem contribuído insistentemente para o sucesso desta Associação.

Hoje tenho o orgulho de dizer que fazemos parte da Elite do Futebol Cearense, ou seja, a 1ª divisão.

O Tigre da PM tem todas as suas atividades de base em amplo funcionamento, participando de todos os Campeonatos patrocinados pela nossa Federação Cearense de Futebol: Sub-13, Sub-15, Sub-17, Sub-20, e mantém Escolas de Futebol em pleno desenvolvimento, todos os Sábados e Domingos, pela manhã, servindo a filio de sócios e garotos das comunidades adjacentes.

Temos ainda contribuído com materiais esportivos para Unidades e Subunidades da Capital e Interior do nosso Estado, bem como mantemos com bolas, coletes, redes, etc. as Escolas das filios de PMs, nos Batalhões de Juazeiro do Norte e Itapococa, onde existem campos do Futebol Society e Futsal, e com planos de expansão a outras cidades.

No âmbito de logística e apoio aos associados, disponibilizamos em parceria com a Associação de Subtenentes e Sargentos, uma Casa de Apoio, localizadas no centro da cidade de Fortaleza e que serve aos nossos Sócios, quando precisam vir a Capital em viagens rápidas.

A nossa gratidão e o reconhecimento ao Comando da Polícia Militar do Estado do Ceará, que muito tem contribuído para o crescimento e desenvolvimento deste Clube, bem como a nossa Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo.

Por fim, nestes meio século de existência tenho um agradecimento muito especial a Deus, que tem nos conduzido no caminho do sucesso, inúmeras vitórias, trilhando sempre na vanguarda da justiça.

Subtenente José Arimatéia F. de Souza
Presidente

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

TÍTULOS

A Associação Desportiva Tiradentes conquistou o tricampeonato da Divisão de Acesso em 1962, 1963 e 1964. Depois de ter ingressado na **Primeira Divisão**, teve não só a principal divisão local, foi vice-campeão em 1966 e 1967. Ganhou ainda o campeonato da Primeira Divisão de 1968 e ascendeu à Divisão Especial (hoje 1ª divisão profissional) onde estavam os principais clubes do Estado. Também ganhou o título da **Copa Cidade de Fortaleza de 1968**, denominação dada ao 2º turno do Campeonato Estadual daquele ano. Foi Tri-campeão da **Copa Integração de 1991, 1992 e 1999**, neste último ano de forma invicta.

Em **1992**, a Associação Esportiva Tiradentes, obteve o seu maior título, tornando-se **Campeão Cearense de Futebol Profissional da 1ª divisão**.

Já em 2004, retorna a 1ª divisão, e no ano seguinte não obtém classificação para continuar na referida categoria.

Após alguns anos de disputa na 2ª Divisão, sob a orientação do atual presidente Subtenente Fernandes, que imprimiu uma gestão voltada para o profissionalismo, conquistou o vice-campeonato da competição em 2010, fazendo jus a disputa da 1ª divisão do ano seguinte.

Em 2011 após um grande campeonato, terminou como a terceira força do futebol da capital. Obtendo a 6ª colocação na classificação geral do Campeonato em disputa com outras 11 equipes profissionais.

Atualmente, além da divisão de profissionais, o Tigre da Polícia Militar desenvolve um importante trabalho nas categorias de base (**Sub-13, Sub-15, Sub-17 e Sub-20**) participando efetivamente dos campeonatos promovidos pela Federação Cearense de Futebol, bem como de outros campeonatos afins, tendo se destacado com a categoria **Sub-13 na conquista da Copa Danone Regional** e com bom desempenho na etapa nacional em São Paulo, no ano de 2009.

Neste 2011, com a reforma dos estatutos a entidade passou a se chamar Associação Desportiva Tiradentes.

SEJA SÓCIO

A Associação Desportiva Tiradentes uma das mais tradicionais do nosso Ceará e que conta com mais de 8 mil sócios por todo o estado está de portas abertas para novos associados. Através do **Programa O Tigre é Nosso**, militares estaduais, funcionários públicos do Estado e dependentes poderão se associar ao Tigre da

PM e ter acesso a todos os benefícios da nossa Associação.

Principais Benefícios:

- ✓ Programa de Assistência Jurídica em Fortaleza, Juazeiro do Norte e Iguatu
- ✓ Programa Tigre Saúde
- ✓ Atividades esportivas e de lazer na nossa sede em Fortaleza
- ✓ Escolhinhas de Futebol para todas as idades para filhos e dependentes dos associados
- ✓ Acesso aos benefícios da Casa de Apoio aos Militares Estaduais do Interior

Mais informações:

(85) 3235.2676 - Sede
(85) 9135.2213 - Presidência
(85) 9617.8982 - Supervisão

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS

Programa de Assistência Jurídica

O Tigre da PM já está oferecendo os serviços de assistência jurídica nas cidades de Fortaleza, Juazeiro do Norte e Iguatu.

Fortaleza

Na capital este benefício é oferecido na Casa de Apoio aos Militares Estaduais do Interior, localizada na Av. Tristão Gonçalves, 1545, esquina com avenida Domingos Olímpio na Benfica, de terça a sexta-feira e com plantões nos feriados e finais de semana.

Programa Tigre Saúde

AADT está lançando o Programa Tigre Saúde que vai proporcionar uma melhor qualidade de vida para o quadro social e seus familiares. Disponibilizando

Iguatu

Para os associados da Região Centro-Sul o atendimento está disponível na Av. Rui Barbosa, 312, sala 3, em São Sebastião.

Juazeiro do Norte

No Cariri o serviço é prestado na Sede da Associação dos Praças do Cariri.

atendimento médico com clínico geral e pediatria, para Fortaleza e Região Metropolitana na nossa Casa de Apoio.

DESTAQUES

Campeão da Copa Messejana

Sub-13

O Tigre Sub-13 conquistou no começo deste mês a Copa Messejana após empatar no tempo normal e vencer nos pênaltis a equipe do Centro de Treinamento União de Itatinga por 6x5.

Bicampeão da Taça Liga Park

Sub-15

A garotada do Sub-15 também mostrou a força do Tigre da PM e conquistou pela segunda vez consecutiva a Taça Liga Park, após vencer pelo placar de 1x0 o time FIC/Estação. A partida aconteceu no campo do Tigreiro no final de Agosto.

Expositores: Subtenente José Arnaldo F. de Sousa
Vice-presidente Major Ramon Gabriel dos Santos
Conselheiro-Administrativo Ten. Cel. Wanderley de C. Moura
Presidente-Cel. Alexandre Carneiro
Colaborador Cel. Paulo Pinheiro de Oliveira Santos
Honorable Tenente-Aquino
Apoio: Escritório do tenente José Pinheiro

ADENDO

No intento de popularizar na literatura nordestina a Associação Esportiva Tiradentes, conhecida, nacionalmente, como o Tigre, solicitei ao amigo e companheiro da PMCE (Ex-Assessor Jurídico do Tigre 1973-75), Cel. PM RR Gutemberg Liberato de Andrade, cordelista, trovador, poeta e escritor o presente cordel.



Associação Esportiva Tiradentes

O Tigre

A Polícia Militar
desta terra alencarina
sempre mostrou sua raça
na missão que se destina,
e ao defender o seu povo,
vai cumprindo sua missão.

Já atravessou fronteiras
sempre com armas na mão
em defesa dos estados
que estavam em convulsão
e também no Paraguai
para nossa proteção.

A PM sempre unida
na segurança do Estado
vai gerando confiança
no nosso solo sagrado,
com fé no nosso futuro
e orgulho do passado.

Companheiros da PM
vou contar com precisão,
como nasceu Tiradentes,
a nossa associação
dedicada ao futebol,
desde a sua criação.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Essa ideia apareceu
de dois segundos tenentes:
José Delídio Pereira,
oficial competente e,
Raimundo Ferreira Campos
também de linha de frente.

No dia 20 de agosto
do ano de mil e novecentos
com final cinquenta e dois,
começaram os movimentos
referentes à fundação
deste clube de eventos.

Tiradentes foi o nome
que deram na ocasião,
dedicada ao futebol
e com vida curta então,
pois ocorridos nove anos
teve modificação.

No ano mil novecentos
e sessenta e um se deu,
em pleno mês de setembro
no dia quinze ocorreu
essa mudança de nome
de Associação recebeu.

Parsifal Barroso então
conosco colaborou
muito amigo da polícia
ele até nos ajudou
no tocante aos vencimentos
ao exército equiparou.

Pelo grande movimento
que o esquadrão oferecia,
as disputas esportivas
naquele quartel ocorria
e também pelo seu campo
que as condições atendia.

Alúcio Brígido Borba,
O Comandante Geral,
Um oficial do Exército
deu seu apoio total
à nova Associação
do corpo policial.

E convivendo unida,
desde a sua fundação,
criou em setenta e um
como polo de união
de incentivo ao futebol
na nossa corporação.

O futebol na Polícia
era muito praticado
no nosso antigo Esquadrão,
mas num campo improvisado
que a nossa Cavalaria
ao Tigre tinha emprestado.

A fundação ocorreu
no nosso quartel general,
Bairro José Bonifácio
no centro da capital,
pois era naquela época
o seu quartel principal.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Foi Sargento Benício
que presidiu a sessão
sugerindo o novo nome
para aquela Associação,
recaindo o Tiradentes
aprovado em votação.

O locutor Júlio Sales numa
transmissão normal
batizou o nosso time
de modo bem original,
O de “Tigre da PM”,
Pra satisfação geral.

No começo foi difícil,
muito grande o sofrimento,
faltava também a chuteira
e treinar era um tormento,
jogando em campo emprestado
e às vezes por pouco tempo.

Recebemos muita ajuda
dos amigos do “Terra e Mar”
também do “3 de setembro”
Mucuripe vou citar
eles emprestavam o campo
para podermos jogar.

O Coronel Guanabara
no Comando, era o Geral,
empossou solenemente
A Diretoria total,
sendo o Sargento Benício,
seu Presidente afinal.

Benício foi o primeiro
presidente a ser eleito,
era muito competente
e por todo sempre aceito
e pra ajudar o time
ele dava qualquer jeito.

O Subtenente Lucas
outro grande defensor
e o Sargento Armando Amado
agindo com destemor
trabalhava com afinco
empregando muito amor.

Nosso atraente mascote,
um Tigre muito querido,
que está na nossa camisa,
por todos muito acolhido,
portando o nosso símbolo que,
jamais será esquecido.

Esse Tigre representa
a força que nos conduz
a um palmilhar constante
na nossa Terra da Luz
E mantendo a disciplina
como força que induz.

No seu caminhar constante
ingressou com distinção
em pleno setenta e dois
na Segunda Divisão
e na Divisão de Acesso,
chegou a tri campeão.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

As cores do Tiradentes,
o azul é o principal.
as listras de cor vermelha
no sentido vertical
com punhos, meias e calção
no azul tradicional.

Praticando futebol
em pleno solo cearense
são já cinquenta e cinco anos
que à Federação pertence
defendendo a sua cores
que a todos sempre convence.

O seu segundo uniforme,
também é oficial,
tem o azul como base,
pois é o tradicional:
camisa, meia e calção
todos eles por igual.

Nosso reconhecimento
a um homem de valor,
Marcelo Rocha de Souza
um grande supervisor
que por muito tempo foi
do Tigre um defensor.

O Supervisor Marcelo
Merece nossa atenção,
por longos e longos anos,
assumiu a sua função
o qual sempre expressamos
nossa eterna gratidão.

Apoiando o Tiradentes
e sempre colaborando
tivemos o Damasceno
que sempre estava ajudando
também o atleta Alexandre,
nosso time organizando.

Outro grande benemérito
que o Tigre sempre contou,
o dinâmico Aurian,
um roupeiro de valor
pois o cargo que ocupava
ele jamais desonrou.

O Major Lima Ferreira
com o hino se preocupou
escreveu a sua letra,
Manuel Lima musicou
e o Sargento Jessé
os arranjos colocou.

O nosso representante
no futebol alencarino
proporciona muito orgulho
com um futebol granfino
mantendo as suas cores:
o vermelho azulino.

O terceiro uniforme
tem nova concepção
com uma camisa branca
e todo azul e maião
a gola vermelha e azul,
Mantendo branco o calção.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

Lá no Presidente Vargas,
no Junco ou no Castelão,
no gramado de Sobral
em qualquer situação,
o Tiradentes demonstra
que está pronto pra ação.

O guerreiro Tiradentes
muitos times combateu,
muitas partidas ganhou
e outras ele perdeu,
porém o mais importante
é que alegria nos deu.

Subindo ou até descendo
o Tiradentes mostrou
que tem muita compostura
pois sempre nos demonstrou,
a garra de um tigre forte
pois assim se apresentou

Nossa Caixa melhorou,
já podemos investir,
compraram então um ônibus,
e vão também construir
o centro de treinamento
com a sede pode vir.

Este transporte melhorou
a nossa situação,
Pois a vinda desse ônibus,
fará a locomoção
dos atletas e torcedores
para o jogo do tigrão.

Estão fazendo um estudo
para breve construção
do Centro de Treinamento
toda administração
e a “Toca do Tigre”
para nossa diversão.

Esta então é sua história,
da fundação ao presente,
onde os batalhadores
formando a linha de frente,
fundaram e vem mantendo,
o aguerrido “Tiradentes”.

Eu, Gutemberg Andrade
na PM sou Coronel,
apresento os parabéns
e registro no papel
afirmando que é verdade
o que tem neste cordel.

O AUTOR

João Xavier de Holanda nasceu em Quixadá – CE, em 02/01/1946. Filho de Francisco Gildo de Holanda e Etelvina Xavier de Holanda. É Tenente-Coronel PM/RR da Polícia Militar do Estado de Ceará. Formando em História e pós-graduado em Metodologia do Ensino da História pela UECE. São de sua autoria as seguintes obras: **Polícia Militar do Ceará, Origem, Memória e Projeção** (Volume I e II – Imprensa Oficial do Estado 1987 e 1995), **Almanaque dos Oficiais do Serviço Ativo da Polícia Militar do Estado do Ceará** (Imprensa Oficial - 1997), **História do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará** (Volume I – Imprensa Oficial 1997), **Almanaque dos Oficiais do Serviço Ativo da Polícia Militar do Estado Ceará** (Gráfica Universo - 1999), **Polícia Militar do Ceará, em Meio Século de República - 1889-1939** (Edições INESP - 2003), **Banda de Música da Polícia Militar do Estado do Ceará – Sesquicentenária – 1854 – 2004** (Realce Editora) e **História da Polícia Militar do Estado do Ceará em versos** (em coautoria com Ludenor Ramos de Melo - 2006) e **Quixadá: origem, fatos e vultos** (Editora RDS, 2015). No período de 2014-2016 exerceu a função de Assessor Cultural da Caixa Beneficente dos Militares do Ceará – CABEMCE. Foi também assessor cultural da Polícia Militar do Ceará (1994-2003).

REFERÊNCIAS

Livros

AZEVEDO, Nirez de. **História do Campeonato Cearense de Futebol**. Fortaleza: Equatorial Produção, 2002.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1995.

FARIAS, Airton de. **Ceará uma História de Paixão e Glória**. Fortaleza: Livro Técnico, 2005.

SOARES, Bento. **Vendo o Jogo pelo Rádio** – memórias da imprensa esportiva brasileira. João Pessoa: Ideia Editora Ltda, 2006.

Site

Futebol. Disponível em: <<http://www.suapesquisa.com/futebol/>>. Acessado em: 30.08.2016.

Periódicos

BARROS, Tom. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, edição de 17.06.1999, Coluna Recordando.

CARLOS, Silvio. A Vitória de Humberto. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, edição de 11.04.1988, Caderno Grande.

MUNYZ, Rafael. Piada: Quatro campeões em 1992. **O Povo**, Fortaleza, edição de 12.09.2004, Caderno Esportes.

PEDRO NETO, Luis. Marcinho Amante do Futebol. **O Povo**, Fortaleza, edição de 09.03.1988.

XEREX, Gioras. Cem anos de estadual. **Diário do Nordeste**, Fortaleza, edição de 15.12.2013, Caderno especial para a Jogada.

Diário do Nordeste, Fortaleza, edição de 24.12.1984.

O Povo, Fortaleza, edição de 04.09.1981.

O Povo, Fortaleza, edição de 02.01.1982.

Tribuna do Ceará, Fortaleza, edição de 17.08.1981.

Tribuna do Ceará, Fortaleza, edição de 11.12.1981.

Tribuna do Ceará, Fortaleza, edição de 04.04.1989.

Tribuna do Ceará, Fortaleza, edição de 12.04.1989.

Entrevistas e consultas de arquivos pessoais

ARAÚJO, Marcelo Rocha (Arquivo pessoal).

ARRAES, Josenéas Barroso (Cel. PM/RR).

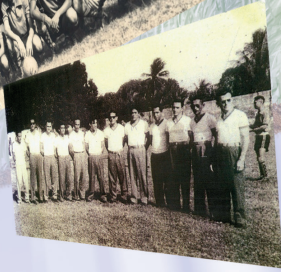
FERREIRA, Plauto Roberto de Lima (Capitão PM).

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA TIRADENTES

SILVA, Benício Luís da (1º Tenente PM/RR).

SILVA, Francisco Tarcísio Forte da (Cel. PM/RR).

SILVA, Paulo Pimentel da (Cel. PM/RR).





**INSTITUTO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE O
DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO CEARÁ**

Inesp

Júlia Neide Pinheiro Nogueira

Presidente

Ernandes do Carmo

Coordenador da Gráfica do Inesp

Cleomárcio Alves (Márcio), Francisco de Moura,

Hadson França e João Alfredo

Equipe Gráfica

Aurenir Lopes e Tiago Casal

Equipe de Produção Braille

Carol Molfese e Mário Giffoni

Equipe de Diagramação

José Gotardo Filho e Valdemice Costa (Valdo)

Equipe de Design Gráfico

Lúcia Maria Jacó Rocha e Vânia Monteiro Soares Rios

Equipe de Revisão

Site: www.al.ce.gov.br/inesp

E-mail: inesp@al.ce.gov.br

Fone: (85) 3277-3701

Fax: (85) 3277-3707



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Av. Desembargador Moreira 2807,
CEP: 60.170-900, Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará
Site: www.al.ce.gov.br
Fone: (85) 3277-2500